

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300
Atrasado \$500
Domingos \$400
Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$55000;
semestre, \$27500

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sabado, 28 de Fevereiro de 1942

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.374

Tropas nipônicas e inglesas lutam nas ruas de Rangoon

A capital da Birmanian se acha presa das chamas e as forças aliadas oferecem tenaz resistência — A aviação britânica se mostra bastante ativa martelando as posições adversárias — Os japoneses concentram fortes contingentes ao norte do Sião para atacar os chineses — Varias

TOKIO, via Vichy, 27 (U. P.) — Informações não confirmadas, recebidas hoje da frente da Birmanian, anunciam que as tropas japonesas chegaram a Rangoon e agora estão abrindo caminho através da cidade em chamas, lutando rua por rua. Grandes nuvens de fumo negro, iluminadas por imensas chamas, cobrem a cidade, segundo dizem as informações da frente, e afirma-se na humida atmosfera tropical, a luta é "indiscretamente difícil". Ao que parece, os britânicos vão cedendo terreno lentamente. Nas demais frentes os japoneses continuam progredindo. Na Sumatra, virtualmente terminaram as operações de limpeza, enquanto as forças japonesas atacam em outros pontos avançados, afim de completar o cerco de Java. Ao que parece, subsiste um período de calma nas Filipinas, embora a aviação nipônica tenha desenvolvido intensa atividade. Esta manhã esquadrilhas de bombardeiros atacaram posições inimigas e as baterias concentradas perto de Mariville, no extremo meridional da península de Bataan, conseguindo bons resultados. Todos os aparelhos regressaram sem novidades.

Numa transmissão radiofônica de hoje, o vice-almirante Cudrahl, advertiu os japoneses de que o canhão da costa da Califórnia por um submarino japonês poderia ser seguido de ataques similares dos submarinos norte-americanos ao Japão, embora até agora não se tenha registrado nenhum. Advertiu as cidades da costa de que devem se preparar para enfrentá-los. Embora não se tenha podido confirmar que os japoneses já tenham entrado na cidade de Rangoon, telegramas da frente revelam que as tropas nipônicas se encontram a distância de um tiro dos subúrbios da cidade e avançam continuamente, à medida que se vai debilitando a resistência aliada.

Continuou com intensidade a luta em alguns setores do rio Sitang apesar de se acreditar que os japoneses conseguiram atravessá-lo em varios pontos de importância vital.

Mais ao norte, segundo se anuncia, os japoneses atingiram a estrada da Birmanian e agora estão avançando possivelmente em direção norte, para enfrentar as forças chinesas que marcham para o sul, partindo de Mandalay.

Hoje ficou virtualmente terminada a ocupação do Mar de Sumatra, pelas forças nipônicas, com a captura do único ancoradouro naval de aliados, na baía de Samangka, o de Gota

como uma estrada adicional secundária, mais para oeste. A evacuação de Rangoon está agora quase completa. Na prospera cidade, habitada por meio milhão de pessoas, ficaram apenas o Exército, a polícia, as esquadras de demolição e os trabalhadores essenciais, que se recusaram a sair.

Sobre os edifícios, paira a nuvem dos inevitáveis corvos e nas ruas o único som que se ouve é o soar leve dos sinos dourados do pagode de Sule, agitados pelo vento. A cidade deserta espera, sob o calor intenso, o resultado da batalha nas margens do rio Sitang.

De acordo com informações não oficiais, os japoneses começaram o assalto final, ontem, quando centenas de aeroplanos, em formação compacta, começaram a voar sob o sol ardente, ao meio dia.

Essa formação foi a maior que já se viu até agora, sobre a Birmanian, e é evidente que o inimigo meditava um golpe esmagador. Porém, os "Hurricanes" e os "Tomcats", manobrados pelos voluntários americanos e pilotos da Real Força Aérea Britânica, foram de encontro aos assaltantes. Os aviões de bombardeiro quebraram rapidamente a formação e a uma altura de 6.400 metros travaram-se inúmeros combates encarniçados.

Os aeroplanos japoneses, atingidos pelo fogo mortífero dos nossos aviões de caça, desceram vertiginosamente com grande ruído, e o compute final mostra que foram abatidos pelo menos 27 unidades do inimigo, ao passo que outros sete aparelhos foram dados como "provavelmente" destruídos.

O ataque japonês foi um fracasso definitivo. As perdas do inimigo foram desproporcionadas a qualquer dano que ele possa ter infligido.

As forças de terra hindu e as burmesas que se opõem aos japoneses, são apoiadas por dois regimentos britânicos: o regimento do duque de Wellington e do Rei, de infantaria ligeira do Yorkshire.

OS INGLESES SE RETIRAM PARA A REGIÃO MERIDIONAL

MANDALAY, 27 (U. P.) — Anuncia-se que as forças aliadas atacaram violentamente os japoneses com o fim de debilitar, quanto possível, a aviação destes, ao mesmo tempo, que unidades imperiais britânicas se retiram lentamente para a região meridional da Birmanian, oferecendo máxima resistência, numa luta quase sem esperanças contra unidades inimigas, numericamente superiores.

O grupo de aviadores voluntários norte-americanos e pilotos da R.A.F. uniram os seus esforços, havendo já destruído, segundo se anuncia, pelo menos, 100 aparelhos japoneses, durante os 2 últimos dias.

No transcurso de ontem, os nipônicos enviaram uma das suas maiores frota de aeronaves contra Rangoon, travando-se em consequência uma das mais violentas lutas aéreas desta guerra. Os "Tomcats" e os "Hurricanes" obtiveram então, magnífica vitória, estimando-se em 30 ou 40, o número de aviões inimigos destruídos somente durante essa ação.

A AVIAÇÃO ALIADA ESTEVE BASTANTE ATIVA NA BIRMANIA

RANGOON, 27 (H. T.) — É o seguinte o comunicado de hoje do quartel geral britânico da Birmanian:

"Nas frentes norte e sul, foi ligeira a atividade, não tendo havido alterações na situação. A aviação aliada esteve muito viva. Nossos aparelhos efetuaram numerosos vôos de reconhecimento sobre territórios ocupados pelo inimigo.

O forte de Blair, nas ilhas de Adam, que estão situadas no golfo de Bengala, foi atacado por aviões japoneses.

Atingem um ponto crítico as relações entre os Estados Unidos e a França

Acredita-se que o embaixador norte-americano em Vichy deixará o seu posto brevemente — Mais 10.000 prisioneiros de guerra franceses libertados pelo governo alemão -- Varias

ADVERTENCIA DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO MARECHAL PETAIN

WASHINGTON, 27 (R.) — As relações entre os Estados Unidos e Vichy atingem um ponto crítico. Admite-se que o almirante Leahy deixe imediatamente o seu posto de embaixador dos Estados Unidos em Vichy.

DEIXARIA O CARGO O EMBAIXADOR "YANKEE" NA FRANÇA
LONDRES, 27 (U. P.) — A Rádio de Vichy informou que, o embaixador norte-americano na França, almirante Leahy, deixará brevemente o seu cargo, ficando apenas um encarregado de negócios.

PREOCUPADO O GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (R.) — O governo dos Estados Unidos está preocupado com as suas relações delicadas com o governo de Vichy.

Entre os rumores que circulam destaca-se o que alude à possibilidade de ser chamado o embaixador norte-americano em Vichy, almirante Leahy, para uma consulta.

Aliás, na entrevista que concedeu ontem à imprensa, o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, disse que, segundo esperava, poderia fazer, hoje, antes do meio dia, uma declaração geral sobre o estado ambíguo atual das relações entre Washington e Vichy.

RESERVA NOS CIRCULOS AUTORIZADOS FRANCÊSES

VICHY, 27 (H. T.) — Os círculos autorizados guardam uma completa reserva sobre a questão das relações franco-americanas. Nenhuma declaração a respeito foi feita até agora. A imprensa da zona livre nenhuma alusão faz sobre o assunto. Apenas a imprensa da zona ocupada protesta contra o que considera como sendo uma pressão injustificada por parte dos Estados Unidos é aponta a denúncia de "impunidade do governo francês para com a América".

Os comentários dos círculos autorizados de Vichy não deixam de se manter pelas constantes entrevistas entre o almirante Leahy, o marechal Petain e o almirante Darlan, e mais entrevistas do embaixador Henry Haye com o sr. Sumner Welles.

Os esclarecimentos pedidos pelos Estados Unidos sobre certos aspectos da política francesa, particularmente da política imperial da França, foram dados com toda a franqueza desejada, segundo se afirma. Ressalta disso que a posição assumida pela França, como foi exposta em Washington, desde o Armistício não variou no tocante à independência de suas possessões de ultramar e sua vontade de defendê-las, caso ameaçadas. Espera-se em Vichy que as explicações fornecidas permitirão manter a atmosfera de compreensão recíproca que nunca deixou de caracterizar as relações franco-norte-americanas.

Nesse estado de espírito é que se aguarda a declaração que, provavelmente, fará amanhã à imprensa o sr. Sumner Welles.

NÃO HOUVE QUALQUER SOLICITAÇÃO DE WASHINGTON QUANTO A FROTA FRANCESA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt desmentiu hoje a informação do rádio de Paris segundo o qual os Estados Unidos haviam pedido ao governo de Vichy que de agora em diante solicitasse consentimento de Washington para mover qualquer unidade da frota francesa.

Interrogado a respeito numa roda de jornalistas, o presidente perguntou por sua vez se a informação procedia da emissora de Paris, e ao receber uma resposta afirmativa Roosevelt disse ao jornalista que o interrogara que ele mesmo responderá a sua própria pergunta.

A emissora de Paris informou também que o governo de Vichy havia repellido o pedido dos Estados Unidos de que o almirante Leahy deixasse o cargo de embaixador.

O SR. DE BRINON RECEBEU PELO MARECHAL PETAIN

VICHY, 27 (H. T.) — O marechal Petain recebeu, na manhã de hoje, o sr. De Brinon, delegado geral do governo nos territórios ocupados e o sr. Achenbach, conselheiro da embaixada alemã em Paris.

A tarde o marechal Petain deverá receber o sr. Dinu Klotz, ministro da Rumania na França e os srs. Berthelot e Mariot, secretários respectivamente das Comunicações e das Informações.

LIBERTAÇÃO DE MAIS 10.000 PRISIONEIRAS FRANCÊSAS

GENEVA, 27 (R.) — Notícias procedentes de Paris revelam que o primeiro dos 10 trens que conduzem à França 10.000 prisioneiros de guerra franceses, que se achavam na Alemanha, chegou esta manhã a Compiegne.

Esses repatriados são os que se encontram ligeiramente feridos ou doentes e ainda os que são pais de família numerosa. Os 9 trens restantes devem chegar a Compiegne em intervalos regulares até o próximo dia 18 de março.

As despesas de guerra da Nova Zelândia

WASHINGTON, 27 (R.) — Adunância desta capital, que as despesas de guerra da Nova Zelândia, para o corrente ano financeiro, foram avaliadas em 64.000.000 de libras esterlinas. Convm salientar que nestes últimos dois anos a Nova Zelândia dispendeu com a guerra a soma de 60.000.000, quando as despesas totais do país com a guerra passada, foram de 68.000.000.

A Nova Zelândia, em empréstimos externos, levantou a soma de 11.000.000 de libras esterlinas, que lhe foram cedidas pela Grã Bretanha, que, também, já as recebeu de volta. Por meio de uma taxa especial, foram obtidos 40.000.000 de libras esterlinas, desde o início da guerra, inclusive a taxa de segurança nacional de um shillings por libra.

O governo francês declarou, ainda, que, portanto, não prestaria qualquer auxílio militar a qualquer beligerante, em qualquer zona do teatro de operações, e, particularmente, de navios franceses, não consentiria na utilização, para fins de guerra, nem tão pouco pretendia adotar uma política de assistência às potências do "eixo", alem dos termos do armistício.

O governo britânico tem sido informado da troca de comunicações entre os governos francês e norte-americano. Embora esta declaração sobre a política francesa, conforme foi esplanada acima, tenha valor ao explicar as relações entre o governo dos Estados Unidos e o governo francês de Vichy, outros esclarecimentos de relevo estão sendo aguardados por este governo, antes que ele possa completar as suas investigações concernentes à presente situação.

AS FORÇAS AMERICANAS DESFECHAM FORTE OFENSIVA EM BATAAN

OS COMANDADOS DO GENERAL MAC ARTHUR EFETUARAM UM AVANÇO DE 18 QUILOMETROS NESSA PENINSULA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A vigorosa e vitoriosa ofensiva do general Douglas Mac Arthur prosseguia hoje com todo o vigor na península de Bataan. Informações chegadas da frente dizem que as forças sob seu comando conseguiram efetuar avanço de 18 quilômetros, não havendo, entretanto, indícios de que hajam conquistado importantes posições japonesas e que o ataque tenha atingido as proporções de uma operação em grande envergadura.

A ofensiva causou certa surpresa aos críticos militares desta capital, embora geralmente se julgue tratar-se de uma ação empreendida com o propósito de descobrir os planos do inimigo e dispersar suas concentrações avançadas. Foi iniciada depois de varios dias de inatividade por parte dos japoneses e enfrentando forças numericamente superiores, quando se esperava uma ofensiva geral nipônica.

Os 200.000 homens que o Japão tem imobilizados nas Filipinas têm contra si o movimento de insurreição dos nativos, movimento que adquire cada vez maiores proporções, ao mesmo tempo que na península de Bataan as tropas do general Mac Arthur investiram inesperadamente contra as posições nipônicas, com vigorosos ataques que obrigaram o inimigo a retroceder em toda a linha.

Declara-se nos círculos militares bem informados que se está lutando em numerosos pontos do arquipélago filipino, destacando-se que, depois de tres meses de grandes esforços, os japoneses continuam sendo derrotados em Jaque, apesar de sua superioridade numérica esmagadora, em homens e armamentos. A tenaz resistência dos filipinos auxilia imensamente o general Mac Arthur, na sua missão de destruir os planos do general Homma, que infrutiferamente procura obter uma rápida decisão da luta, para poder transferir o grosso de suas tropas para as outras frentes.

Ataques do general Mac Arthur tiveram, sem dúvida, por objetivo colocar os japoneses na defensiva, no momento exato em que preparavam para o assalto final.

Revelou-se em fonte autorizada que é cada vez mais intensa a atividade das guerrilhas que vêm desenvolvendo

ROOSEVELT ADVERTE

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. Sumner Welles declarou hoje que o presidente Roosevelt fez saber ao marechal Petain que se a França facilitasse ajuda militar às potências do "eixo", indo além das obrigações prescritas pelo armistício franco-alemão, este país será incluído na "categoria dos governos que ajudam ativamente os inimigos declarados do povo dos Estados Unidos".

Acrescentou que o governo de Vichy deu garantias de que é sua intenção permanecer neutro e manter a frota francesa fora do domínio alemão.

TEXTO DO COMUNICADO AMERICANO

WASHINGTON, 27 (R.) — É o seguinte o texto completo do comunicado do Departamento de Estado, sobre as relações com o governo de Vichy:

"As relações com o governo francês de Vichy sempre se basearam nas afirmações formais, dadas a este governo, em repetidas ocasiões.

"Desde aquela época foram trocadas diversas outras comunicações entre os dois governos.

No dia 24 de fevereiro, o embaixador americano em Vichy recebeu uma comunicação por escrito do governo francês.

No curso dessa comunicação, o governo francês declarou que mais uma vez afirmava a sua vontade em abster-se de qualquer ação, (guardando reserva quanto às obrigações decorrentes dos acordos do armistício), que não seria em conformidade com a posição de neutralidade em que foi colocada, desde junho de 1940, a qual pretendia manter.

O governo francês declarou, ainda, que, portanto, não prestaria qualquer auxílio militar a qualquer beligerante, em qualquer zona do teatro de operações, e, particularmente, de navios franceses, não consentiria na utilização, para fins de guerra, nem tão pouco pretendia adotar uma política de assistência às potências do "eixo", alem dos termos do armistício.

O governo britânico tem sido informado da troca de comunicações entre os governos francês e norte-americano. Embora esta declaração sobre a política francesa, conforme foi esplanada acima, tenha valor ao explicar as relações entre o governo dos Estados Unidos e o governo francês de Vichy, outros esclarecimentos de relevo estão sendo aguardados por este governo, antes que ele possa completar as suas investigações concernentes à presente situação.

PETROLEO BRASILEIRO PARA AS NECESSIDADES BRASILEIRAS

DECLARAÇÕES DO SR. JOAO DAUDT DE OLIVEIRA, MEMBRO DA MISSAO SOUZA COSTA, QUE SE ENCONTRA NOS ESTADOS UNIDOS — VARIAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. João Daudt de Oliveira, membro da missão financeira do Brasil, ora nesta capital, entrevistado pela "United Press", declarou que sem dúvida alguma o seu país explorará o petróleo suficiente para abastecer suas próprias necessidades. Acrescentou que as explorações de sondagens indicaram existir grandes reservas de petróleo no subsolo do Estado da Baía, dizendo, também, que "o Brasil reconhece que os Estados Unidos são a principal nação sob o aspecto geológico e outros aspectos da indústria petrolífera e naturalmente deseja que um técnico norte-americano o ajude a desenvolver sua própria indústria. O Brasil poderá necessitar, também, de algum auxílio financeiro sob forma de créditos, porém, deseja manter essa indústria inteiramente brasileira, afim de evitar perturbações que a ameace se desenvolvesse com resultado na exploração dos recursos petrolíferos por companhias estrangeiras".

Proseguindo em suas declarações, o sr. João Daudt de Oliveira disse que as companhias que abastecem o Brasil de petróleo precisam muito mais desse produto e teriam gosto de evitar a necessidade de enviar seus navios petrolíferos ao Brasil, motivo pelo qual se julga que o povo norte-americano está ansioso por ver forte e prospero o Brasil e ajuda-lo a tornar-se independente, no que diz respeito aos recursos petrolíferos.

ELOGIADOS OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS REPRESENTANTES BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Informamos que os Estados Unidos e Brasil chegaram a um acordo, no que diz respeito à missão que trouxe o sr. Souza Costa, a esta capital. Entretanto, não se espera nenhuma comunicação oficial antes do fim desta semana. Os círculos locais elogiam os resultados obtidos pelos representantes brasileiros e norte-americanos, considerando-os uma demonstração prática dos benefícios da conferência do Rio de Janeiro. Os mesmos círculos asseguram para o período de após guerra a manutenção dos juros de capital e técnicos norte-americanos, na exportação e desenvolvimento da região setentrional do Brasil.

O SR. SOUZA COSTA VISITARA NOVA YORK

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O ministro Souza Costa manteve ontem e

As novas estradas de rodagem

INTERESSANTES DADOS SOBRE O PLANO RODOVIARIO QUE SERÁ EXECUTADO PELO GOVERNO DO DR. FERNANDO COSTA

Elis mais alguns números interessantes sobre o grandioso plano rodoviário a ser executado em São Paulo pelo governo do Dr. Fernando Costa:

AUTO-ESTRADAS

Vias Anchieta e Anhanguera, de Santos a São Paulo, de São Paulo a Jundiaí e de Jundiaí a Campinas, num total de 145 quilômetros. Nessas construções, que em futuro próximo representarão um dos orgulhos da capacidade realizadora dos paulistas, serão dispendidos 91.000.000\$000.

MELHORAMENTOS DAS ESTRADAS-TRONCOS

Essa parte do plano abrange melhoramentos dos troncos, aumento da seção transversal e pavimentação de macadamium betuminoso dos tres grandes troncos rodoviários São Paulo-Rio, São Paulo-Paraná e São Paulo-Minas Gerais, num total de 914,6 quilômetros. A despesa orçada será de 76.500.000\$000.

PROLONGAMENTO DE LINHAS RADIAIS

O prolongamento das linhas radiais da rede rodoviária e a construção de grandes transversais, com seções transversais de tipo IV e revestimento estabilizado de custo mais baixo, num total de 2.382 quilômetros, custará a importância de 134.155.000\$000 em números redondos.

CONTINUIDADE DA REDE RODOVIARIA

As construções que se destinam a estabelecer continuidade na rede rodoviária e facilitar o acesso às zonas limitrofes dos Estados de Minas Gerais e Paraná, com seção transversal tipo IV e revestimento estabilizado de baixo custo somam um total de 627 quilômetros, no que se gastarão 23.396.000\$000, em números redondos.

OUTROS MELHORAMENTOS

Breve, ainda, o plano, melhoramentos em cerca de 10 quilômetros de rede existente, no que se dispendirão 10.000 contos de réis.

O CUSTO TOTAL DO PLANO

O custo total do plano elevar-se-á a 335.200 contos de réis.

É interessante acentuar que os trabalhos de pavimentação da estrada São Paulo-Rio ficarão a cargo do Governo Federal. Nos gastos a que acima nos referimos estão incluídos — no que se refere a esta importante via de comunicação — apenas os orçamentos que dizem respeito às obras de arte e trabalhos de terraplenagem e drenagem, que o Estado realizará.

Para a execução das obras constantes deste grandioso plano, propoz o Estado — a exemplo do que fizeram os Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, e, mais recentemente, o da Bahia — a realização de um empréstimo, tendo como garantia a "quota-parte" que cabe ao Estado, do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, regulado pelo decreto-lei federal n.º 2815, de 21 de setembro de 1940.

O valor nominal do empréstimo — já autorizado pelo Presidente — será de 250 mil contos de réis, dividido em cinco séries de 30, 40, 50, 60 e 70 mil contos respectivamente, e para a sua colocação é admitida a seguinte base: valor nominal da apólice, 1.000\$000; juros, 7,5%; pagamento semestralmente; tipo 97,5; despesas, 2% (registro, emissão e colocação).

As obras serão realizadas em cinco anos, no decorrer dos quais serão emitidas as séries de apólices, uma por ano, em valor crescente.

A amortização de cada série será realizada em 25 anos e só começará a ser feita a partir do sexto ano, inclusive, contando do ano da respectiva emissão; até então só será feito o serviço de juros. Esta modalidade suavizará o serviço do empréstimo nos 5 anos subsequentes à execução do plano, período, findo o qual, já as obras realizadas terão repercutido fortemente na vida econômica do Estado, trazendo, como decorrência, um grande aumento na arrecadação dos impostos sobre combustíveis líquidos.

AS FORÇAS AMERICANAS DESFECHAM FORTE OFENSIVA EM BATAAN

OS COMANDADOS DO GENERAL MAC ARTHUR EFETUARAM UM AVANÇO DE 18 QUILOMETROS NESSA PENINSULA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A vigorosa e vitoriosa ofensiva do general Douglas Mac Arthur prosseguia hoje com todo o vigor na península de Bataan. Informações chegadas da frente dizem que as forças sob seu comando conseguiram efetuar avanço de 18 quilômetros, não havendo, entretanto, indícios de que hajam conquistado importantes posições japonesas e que o ataque tenha atingido as proporções de uma operação em grande envergadura.

A ofensiva causou certa surpresa aos críticos militares desta capital, embora geralmente se julgue tratar-se de uma ação empreendida com o propósito de descobrir os planos do inimigo e dispersar suas concentrações avançadas. Foi iniciada depois de varios dias de inatividade por parte dos japoneses e enfrentando forças numericamente superiores, quando se esperava uma ofensiva geral nipônica.

Os 200.000 homens que o Japão tem imobilizados nas Filipinas têm contra si o movimento de insurreição dos nativos, movimento que adquire cada vez maiores proporções, ao mesmo tempo que na península de Bataan as tropas do general Mac Arthur investiram inesperadamente contra as posições nipônicas, com vigorosos ataques que obrigaram o inimigo a retroceder em toda a linha.

Declara-se nos círculos militares bem informados que se está lutando em numerosos pontos do arquipélago filipino, destacando-se que, depois de tres meses de grandes esforços, os japoneses continuam sendo derrotados em Jaque, apesar de sua superioridade numérica esmagadora, em homens e armamentos. A tenaz resistência dos filipinos auxilia imensamente o general Mac Arthur, na sua missão de destruir os planos do general Homma, que infrutiferamente procura obter uma rápida decisão da luta, para poder transferir o grosso de suas tropas para as outras frentes.

Ataques do general Mac Arthur tiveram, sem dúvida, por objetivo colocar os japoneses na defensiva, no momento exato em que preparavam para o assalto final.

Revelou-se em fonte autorizada que é cada vez mais intensa a atividade das guerrilhas que vêm desenvolvendo

ROOSEVELT ADVERTE

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. Sumner Welles declarou hoje que o presidente Roosevelt fez saber ao marechal Petain que se a França facilitasse ajuda militar às potências do "eixo", indo além das obrigações prescritas pelo armistício franco-alemão, este país será incluído na "categoria dos governos que ajudam ativamente os inimigos declarados do povo dos Estados Unidos".

Acrescentou que o governo de Vichy deu garantias de que é sua intenção permanecer neutro e manter a frota francesa fora do domínio alemão.

TEXTO DO COMUNICADO AMERICANO

WASHINGTON, 27 (R.) — É o seguinte o texto completo do comunicado do Departamento de Estado, sobre as relações com o governo de Vichy:

"As relações com o governo francês de Vichy sempre se basearam nas afirmações formais, dadas a este governo, em repetidas ocasiões.

"Desde aquela época foram trocadas diversas outras comunicações entre os dois governos.

No dia 24 de fevereiro, o embaixador americano em Vichy recebeu uma comunicação por escrito do governo francês.

No curso dessa comunicação, o governo francês declarou que mais uma vez afirmava a sua vontade em abster-se de qualquer ação, (guardando reserva quanto às obrigações decorrentes dos acordos do armistício), que não seria em conformidade com a posição de neutralidade em que foi colocada, desde junho de 1940, a qual pretendia manter.

O governo francês declarou, ainda, que, portanto, não prestaria qualquer auxílio militar a qualquer beligerante, em qualquer zona do teatro de operações, e, particularmente, de navios franceses, não consentiria na utilização, para fins de guerra, nem tão pouco pretendia adotar uma política de assistência às potências do "eixo", alem dos termos do armistício.

O governo britânico tem sido informado da troca de comunicações entre os governos francês e norte-americano. Embora esta declaração sobre a política francesa, conforme foi esplanada acima, tenha valor ao explicar as relações entre o governo dos Estados Unidos e o governo francês de Vichy, outros esclarecimentos de relevo estão sendo aguardados por este governo, antes que ele possa completar as suas investigações concernentes à presente situação.

A PREFERIDA

HOJE - 500 CONTOS FEDERAL

Aplicação do decreto-lei relativo ao ensino industrial Horários de instrução do C. P. O. R.

Preparo do operário necessário à indústria de guerra

RIO, 27 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ovidio sobre a aplicação do recente decreto relativo ao ensino industrial, o sr. Francisco Montoya, diretor da Divisão a que o Ministério da Educação está afeto, o assunção, assim se manifestou:

"O decreto é uma consequência, ou por outra, um complemento dos já assinados pelo Chefe da Nação. E por ele fica estabelecida a rede federal dos estabelecimentos de ensino industrial, devendo desde já funcionar oito escolas técnicas.

Os cursos técnicos de mineração e de metalurgia, serão dados na Escola Nacional de Minas e Metalurgia. Os atuais liceus industriais do Pará, Piauí, Ceará, Rio de Janeiro, S. Paulo, M. G., Mato Grosso e Santa Catarina, ficarão transformados em escolas industriais, que ministrarão os cursos industriais, e os de metria, reclamados pelas condições regionais.

As escolas técnicas que deverão fun-

cionar desde já, têm seus edifícios construídos para tal fim e se encontram convenientemente instaladas. Com o aparelhamento dessas escolas, foram gastos, aproximadamente 45.000 contos, em edifícios e instalações. As referidas escolas técnicas têm capacidade para cerca de 4.000 alunos, nos quais 500 internos, não incluindo as 13 escolas industriais citadas, que comportam mais ou menos outro tanto.

Presentemente estão sendo estudados na Divisão de Obras deste Ministério, os projetos dos novos edifícios para as escolas técnicas de São Paulo e Belo Horizonte.

Tendo em vista a atual situação e que é indispensável e urgente preparar os alunos para a defesa nacional, as escolas federais deverão imediatamente organizar continuada e intensivamente, em turnos diurnos e noturnos, cursos extraordinários de continuação de aperfeiçoamento e de especialização, com o objetivo de preparar o operário necessário à indústria de guerra.

Amparando a situação dos funcionários federais que servem em entidades autárquicas

RIO, 27 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em exposição de motivos sugeriu o DASP ao Presidente da República, medidas tendentes a regularizar a situação dos funcionários públicos federais, que servem em entidades autárquicas.

Procura a seguinte Departamento impedir que sejam prejudicados os interesses da administração, e também os dos funcionários em causa. E assim acabam de ser estabelecidas as seguintes normas, aprovadas pelo Presidente da República:

1 — que mediante prévia e expressa

autorização do Presidente da República, seja permitido ao funcionário exercer, em comissão, cargo ou função das entidades autárquicas, ou órgãos para estatais;

2 — que ao funcionário nessa situação sejam aplicados os dispositivos do art. 214 do Estatuto dos Funcionários, cuja redação foi alterada pelo decreto-lei 3.522, de 18 de agosto de 1941; e quando for o caso dos arts. 215 do mesmo Estatuto;

3 — que essas normas sejam extensivas ao funcionário posto à disposição do Banco do Brasil.

SERÁ EMPOSSADO HOJE O NOVO TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA

RIO, 27 — (Da nossa sucursal pelo telefone) — Esteve, hoje, em visita ao Presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, o sr. Apolônio Sales, que acaba de ser nomeado Ministro da Agricultura. O novo titular, que se faz acompanhar do sr. João Maurício e do Cel. de Azevedo Marques, antes de sua conferência com o Chefe do governo, palestrou, alguns momentos, com o general Francisco José Pinto e o sr. Andrade de Queiroz, sendo apre-

sentado, após, a todos os membros dos gabinetes militar e civil da presidência.

O sr. Apolônio Sales conversou longamente com o Presidente da República, abordando vários problemas da administração.

O novo Ministro da Agricultura tomará posse amanhã, às 11 horas, no Ministério da Justiça, assinando, após, o seu posto no Ministério da Agricultura perante todo o funcionalismo.

ATACADAS AS BELONAVES JAPONESAS CONCENTRADAS A LESTE DE SUMATRA

Golpe assestado pela aviação holandesa, a qual voltou indene à sua base

BATAVIA, 27 (U. P.) — A aviação holandesa bombardeou violentamente uma frota de guerra japonesa concentrada nas águas a leste de Sumatra para atacar a ilha de Java, causando as belonaves japonesas danos importantes, embora não fosse possível observar detalhadamente o resultado do ataque, devido à rápida intervenção dos aparelhos de cada inimigo. Todos os aparelhos holandeses regressaram às suas bases.

Com esta ação iniciou-se evidentemente uma batalha de aniquilamento contra o braço meridional da frota japonesa dirigida contra Java, pela frota inimiga que se encontrava na costa de Bata, há alguns dias. Esperam-se, evidentemente, novas informações. Entretanto a situação na Birmânia, onde os japoneses atacaram incessantemente na direção de Rangoon já parcialmente evacuada, não experimentou nenhuma modificação, embora se saiba que o inimigo continuou desdobrando suas forças para o norte, ao longo da margem oriental do rio Sittoung.

O corpo de aviadores voluntários norte-americanos e a aviação aliada estão causando horríveis perdas à aviação inimiga nesse setor, apesar de terem os nipônicos conquistado os aeródromos que se encontram a 30 minutos de vôo de Rangoon.

Pela primeira vez, desde o começo da guerra, notou-se que o inimigo tinha iniciado operações destinadas a dominar o Oceano Índico, em face dos ataques efetuados contra as estratégicas ilhas situadas em frente ao arquipélago de Megal, no golfo de Bengala, a sudoeste de Rangoon. Terceira e ontem, os aviadores japoneses atacaram Port Blair, a cidade mais importante do grupo da parte sul da ilha Andaman. Não houve danos de importância militar.

As forças japonesas que operam na Birmânia se retiraram por uma frente de 110 quilômetros, preparando-se para reiniciar a ofensiva afim de conquistar toda a zona meridional da Birmânia. Ao mesmo tempo, existem indícios de que está iminente uma grande ofensiva através dos estados de Shan para Mandalay. Um porta-voz do governo de Chungking disse ontem nesta capital que os japoneses entraram com 52.000 soldados nessa região, com paracadistas e unidades mecanizadas.

Aproveitando a relativa calma nas operações de terra, o inimigo, ao que parece, está procurando por todos os meios conseguir o domínio do ar na Birmânia. Durante uma incursão em massa sobre Rangoon, efetuada ontem, o corpo de voluntários norte-americanos e a "R. A. F." derribaram 27 aparelhos inimigos. A missão do corpo de voluntários é proteger Rangoon, porém está se desdobrando para a defesa do mesmo modo, da tarefa que tomou a si de castigar as forças inimigas.

O comunicado do exército expedido hoje de Rangoon diz o seguinte: "Nas frentes norte e sul foi excessiva a atividade registrada ontem, por não haver mudanças nas posições. As forças aéreas aliadas têm desenvolvido grande atividade, efetuando incursões de reconhecimento e bombardeio sobre o território ocupado pelo inimigo."

Um comentarista militar de Rangoon está de opinião, porém reiterou que não se devia atribuir um significado particular a esta circunstância.

Acrecentando que estão chegando reforços chineses pelas estradas da Birmânia e pela ferrovia de Lashio, porém ainda não chegaram à zona de luta de Sittoung.

Um comunicado de Melbourne anunciou, esta manhã, que a aviação australiana havia atacado novamente Rabaul, pela segunda vez em 36 horas. "As forças aéreas australianas", diz o comunicado — "atacaram Rabaul, bombardeando o cais, as instalações inimigas do interior e os aeródromos ocupados pelos japoneses, causando danos nas pistas e incendiando alguns edifícios. Alguns aviões inimigos que se encontravam em terra, provavelmente, ficaram danificados ou destruídos. Observaram-se três explosões separadas e um fútilo incêndio."

A Argentina não representará mais os interesses da Itália

BUENOS AIRES, 27 (R.) — A Argentina acaba de executar uma recomendação da Conferência do Rio, deixando de representar os interesses da Itália em vários países do hemisfério.

NOTA DA CHANCEARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores publicou hoje o seguinte comunicado:

"A Chancelaria argentina faz saber oficialmente, à Embaixada da Itália, que os governos do México, Salvador e Nicarágua, fizeram sentir seus desejos de que a Argentina não continue na representação dos interesses italianos naquele país. Sendo um princípio de Direito Internacional que a representação de interesses estrangeiros requiera o consentimento do país onde deve exercer-se a representação, a Chancelaria argentina levou ao conhecimento do governo da Itália essa expressão de vontade."

O gabinete da Venezuela vai ser modificado

CARACAS, 27 (U. P.) — Círculos bem informados dizem que, possivelmente, o Presidente da Venezuela fará modificações em seu gabinete e o governo de várias províncias em consequência das medidas requeridas pelos recentes acontecimentos verificaram na zona do mar das Antilhas.

As referidas fontes não assinalaram os nomes dos membros do governo que seriam eliminados.

Pernuano delos em Paris

VICHY, 27 (U. P.) — Entre os assuntos pessoais detidos pelas autoridades alemãs do País, figuram o ex-Presidente do Peru, sr. José Pardo, e o ex-ministro do Peru, na França, sr. Mariano Cornejo.

Os detentos não poderão deixar as suas residências, respectivamente, em Biarritz e Paris.

Anuncia-se que, 10 cidadãos peruanos foram detidos e internados em Compiègne.

REUNIAO REALIZADA SOB A PRESIDENCIA DO GENERAL MAURICIO CARDOSO

Realizou-se anteontem no Quartel-geral da 2.ª Região Militar, sob a presidência do comandante da 2.ª Região Militar, general Maurício Cardoso, uma reunião a que compareceram o reitor da Universidade de S. Paulo, dr. Jorge Americano; diretores dos estabelecimentos de ensino superior da capital e maior Celso Veloso, diretor do C. P. O. R., afim de concertar medidas no sentido de conciliar os horários de instrução do C. P. O. R. com os das escolas superiores.

A referida reunião se coronou de êxito, tendo-se chegado a conclusões satisfatórias, de acordo com os interesses dos universitários paulistas.

Tropas nipônicas e inglesas lutam nas ruas de Rangoon

(Conclusão da 1.ª página).

O intuito de cortar as comunicações entre as forças chinesas e as forças britânicas em Burma, no interior.

Finalmente, em terceiro lugar, notam-se operações na Birmânia superior, com o fim de conquistar a estrada de Burma e atacar a China pela retaguarda.

Se Rangoon for tomada, poderá ser convertida numa base inimiga para o domínio do Oceano Índico pelos japoneses, para o domínio da baía de Bengala e para o ataque a Calcutá e à Índia oriental.

O recente ataque em massa, de vastas proporções a Rangoon, é o prelúdio do sítio desta cidade, que não é fácil de defender, devido à existência de obstáculos naturais. Contudo, o inimigo não conseguiu o domínio do ar. A média de suas perdas mantém-se elevada e os destroços dos seus aviões abatidos espalham-se pelos campos de arroz. Uma base inimiga na Tailândia, foi igualmente bombardeada.

Acredita-se que os japoneses estejam reorganizando suas forças para realizar operações terrestres e navais, contra os flancos marítimos britânicos. O inimigo controla, ainda os estreitos de Malaca e possui liberdade de trânsito nas zonas marítimas que conduzem a Rangoon. Por essa razão, é perfeitamente possível que sejam tentados desembarques nas proximidades de Rangoon e Bassein. Causariam efeito altamente pernicioso os bombardeios, espalhados sobre os pontos de desembarque, para o ataque a Rangoon. Esses bombardeios foram propagados propositalmente, afim de provocar pânico no seio da população civil.

Contudo, foram tomadas medidas convenientes para anular esse efeito. A neutralização da tentativa inimiga de introduzir uma cunha entre as forças chinesas e britânicas depende, em grande parte, das linhas consolidadas de defesa do general Hutton. No rio Sittoung e da conservação das comunicações rodoviárias e fluviais pelas quais reforços poderiam ser enviados em direção ao sul, para qualquer ponto ameaçado. Acredita-se que todo o ataque por estrada de rodagem e de ferro foi limitado aos fins militares.

Quanto às notícias da Birmânia superior, revela-se que os "stocks" acumulados na Birmânia interior e que o inimigo controla inteiramente, foram removidos para o norte. Os círculos britânicos acreditam que as forças chinesas da Birmânia superior serão capazes de resistir com êxito a qualquer ataque japonês.

Homenagem ao sr. Julio Barata

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O rádio e a imprensa do país estiveram representados por seus principais elementos no almoço hoje realizado, no Automóvel Clube, em homenagem ao sr. Julio Barata, que vai, dentro em breve, aos Estados Unidos.

O ágape transcorreu num ambiente de extrema simpatia, pelos sr. Horácio de Faria, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Binyon Jones, presidente da Confederação Brasileira de Rádio Difusão; Raja Gabaglia, e d. Ilka Laerte, em nome dos funcionários da Divisão de Rádio, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, fez o brinde de honra ao sr. Presidente da República.

A solenidade foi retransmitida pelas estações de rádio desta capital e de São Paulo, tendo a Orquestra Sinfônica executado alguns números de seu repertório.

CENTEHARIO DO CONDE D'EU

COMEMORAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO "PEREIRA BARRETO"

O Centro Acadêmico "Pereira Barreto", associando-se às comemorações do centenário do nascimento do marechal conde D'Eu, fará realizar no próximo dia 28 de abril, no anfiteatro da Escola Paulista de Medicina, a homenagem ao herói da batalha de Campo Grande.

Falará nessa ocasião o poeta Lima Neto, que dissertará sobre a personalidade do grande brasileiro, obedecendo ao seguinte tema: "D. Castiço de Orleans, Marechal do Brasil".

Especialmente convidado pelo doutorando José Salvador Julliani, presidente do C. A. "Pereira Barreto", o sr. general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, presidirá a solenidade.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

Tentativa de invasão da Noruega

STOCKHOLM, 27 (R.) — Os aliados estão com todos os planos preparados para uma invasão do norte da Noruega, segundo informam despachos de Berlim para a imprensa sueca.

De acordo com os círculos berlineses, a necessidade imediata de proteger as comunicações com o porto de Mourmansk, seria como consequência lógica e imediata uma tentativa de invasão do norte da Noruega e mesmo do norte da Finlândia.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

Recebemos o seguinte comunicado: "Todos os candidatos aprovados nos exames de admissão para a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, deverão comparecer àquela escola às 8 horas do dia 1.º de março (domingo).

O PROCESSO DE RIOM A ALEMANHA DESISTIU DE BOMBARDEAR A INGLATERRA

(Conclusão da última página).

relampago, bem como da teoria defensiva em frente contínua e depois evoluiu em artigos publicados antes da guerra sobre esse grave assunto, testemunhando a decisão dos espíritos militares no tocante ao papel fadado a ser representado pelas divisões coraçoadas.

O sr. Daladier, acompanhado com atenção pela corte e pela assistência, prosseguiu na sua conferência sobre as doutrinas do emprego das unidades coraçoadas. Confrontou as diferentes opiniões que existiam na França antes da declaração de guerra, a respeito do modo de utilização dos carros e citou a propósito, o testemunho do general Bille.

O procurador geral, sr. Cassagnau, respondeu ao sr. Daladier, salientando que em 1.º de setembro de 1939, a França dispunha de 2.484 carros, dos quais 2.110 disponíveis, segundo as declarações dos generais Gamelin e Kellie. Acrescentou que a Alemanha dis-

punha do dobro. Em 10 de maio de 1940, a França dispunha de 3.446 carros, enquanto os alemães podiam dispor de 7 e 8.000.

O presidente Caous declarou, a essa altura, que a questão será elucidada por ocasião do depoimento do general Gamelin.

O procurador Cassagnau abordou igualmente a questão dos canhões antitâncos de 25 mm.

Disponhamos de 3.825 peças, enquanto as necessidades eram avaliadas em 10.000."

A essa afirmativa, o sr. Daladier replicou citando estatísticas em que aparecem 6.000 canhões antitâncos de 27 mm em maio de 1940.

Segundo o sr. Daladier levando em conta outros modelos em serviço, o exército francês possuía 13.000 canhões antitâncos de diferentes calibres, em maio de 1940.

A sessão foi levantada às 17 horas e 45 minutos.



O remédio contra a insônia que não prejudica nem cria hábito.

Tubos de 10 e 20 comprimidos.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FOTOGRAFICOS

A inicialiva da A. P. I. tem por finalidade desenvolver o gosto artístico dos repórteres fotograficos — Regulamento do certame — Data do encerramento

A A.P.I., no propósito louvável de desenvolver o gosto artístico dos fotógrafos que exercem sua atividade junto aos jornais, fará realizar, dentro em breve, na sua sede social, uma exposição de trabalhos fotograficos de autoria desses profissionais.

A exposição será inaugurada no próximo dia 7, tendo sido aprovada, pela comissão organizadora do certame o seguinte regulamento:

I — Poderão ser apresentadas fotografias sobre qualquer assunto, com exceção apenas daquelas em que apareçam vítimas de crime ou desastres; II — Cada concorrente poderá expor

no máximo dez (10) fotografias; III — O tamanho das fotografias ficará a critério dos concorrentes; IV — Não serão admitidas fotografias coloridas; V — As fotografias deverão ser entregues na secretaria da A.P.I. até o dia 4 de março próximo, devendo ser endereçadas ao sr. Manuel Gijoi; VI — As fotografias deverão trazer a assinatura do concorrente, legenda respectiva e indicação do jornal em que esteve trabalhado; VII — O material entregue para a exposição não poderá ser substituído, enquanto estiver aberto o certame e só será devolvido ao interessado, depois do seu encerramento; VIII — As cópias poderão ser feitas em papel da escolha do concorrente.

SINDICATOS DE CLASSE DA CIDADE DE FRANCA

FESTEJOS QUE SE REALIZARÃO, HOJE, NAQUELA LOCALIDADE

Realizar-se-ão, hoje, na cidade de Franca, vários festejos com que a Federação dos Sindicatos de Empregados em Transporte Rodoviário do Estado de São Paulo comemora a transição de 1941 para 1942.

Os sindicatos de classe, das Associações Profissionais e Sindicatos de Trabalhadores de Franca e Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, da mesma cidade, e o seguinte programa organizador para os festejos: hoje, às 10.30 horas: recepção dos convidados na estação da Companhia Mogiana, seguindo para o Hotel Francano, onde ficarão hospedados; das 13 às 17 horas, visitas à Prefeitura Municipal, estabelecimentos de ensino, imprensa, rádio, etc.

Realizar-se-ão, hoje, na cidade de Franca, vários festejos com que a Federação dos Sindicatos de Empregados em Transporte Rodoviário do Estado de São Paulo comemora a transição de 1941 para 1942.

Os sindicatos de classe, das Associações Profissionais e Sindicatos de Trabalhadores de Franca e Profissional dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, da mesma cidade, e o seguinte programa organizador para os festejos: hoje, às 10.30 horas: recepção dos convidados na estação da Companhia Mogiana, seguindo para o Hotel Francano, onde ficarão hospedados; das 13 às 17 horas, visitas à Prefeitura Municipal, estabelecimentos de ensino, imprensa, rádio, etc.

DEPUTADO RICHARD KLEIBERG

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Figura representativa da sociedade norte-americana e amigo do Brasil encontra-se em visita ao nosso país o deputado Richard Kleiberg.

Hoje, o delegado do povo dos Estados Unidos esteve no palácio Rio Negro, para cumprimentar o sr. Presidente Getúlio Vargas. Em companhia do ministro Osvaldo Aranha, o parlamentar americano acompanhou o sr. Presidente da República no seu habitual passeio depois do almoço, conversando animadamente sobre vários assuntos, referindo-se, mais uma vez, à sua simpatia pelo governo e pelo povo de nossa terra.

O deputado Richard Kleiberg é também um grande fazendeiro de gado, proprietário da fazenda "King's Ranch", onde cria a raça Santa Gertrudes, ainda não conhecida no Brasil.

O deputado Kleiberg ofereceu, nessa ocasião, ao Chefe do governo e ao ministro do Exterior dois touros "Santa Gertrudes" reprodutores.

Essa raça tem dado os maiores resultados à pecuária dos Estados Unidos. Esses exemplares serão os primeiros do "pedigree" a chegarem ao Brasil.

Curso de pilotagem do Aéreo Clube de Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Via aérea) — Ollenta e sete candidatos, inclusive "Bach", onde cria a raça Santa Gertrudes, ainda não conhecida no Brasil.

O deputado Kleiberg ofereceu, nessa ocasião, ao Chefe do governo e ao ministro do Exterior dois touros "Santa Gertrudes" reprodutores.

Essa raça tem dado os maiores resultados à pecuária dos Estados Unidos. Esses exemplares serão os primeiros do "pedigree" a chegarem ao Brasil.

Registro de estrangeiros

Termina hoje o prazo concedido para o registro, sem multa, dos estrangeiros. A partir de amanhã, os estrangeiros estarão sujeitos ao pagamento de 20.000 de excesso, por mês.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

Recebemos o seguinte comunicado: "Todos os candidatos aprovados nos exames de admissão para a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, deverão comparecer àquela escola às 8 horas do dia 1.º de março (domingo).

A ALEMANHA DESISTIU DE BOMBARDEAR A INGLATERRA

E' O QUE INFORMA UM CORRESPONDENTE DE GUERRA EM BERLIM — VARIAS NOTICIAS

STOCKHOLM, 27 (U. P.) — Reiterando as últimas incursões da aviação britânica contra a Alemanha, os peritos militares do Reich fizeram as seguintes declarações ao correspondente do diário "Tidningen" em Berlim:

"Nenhuma incursão inglesa contra qualquer cidade alemã, mesmo contra Berlim, nos levará à ação análoga contra os centros britânicos. A Alemanha abandonou há tempos a sua intenção de "coerção" da Inglaterra. O termo "coerção" surgiu logo depois da completa destruição de Coventry, pelas unidades da "Luftwaffe".

Acrescentam os referidos peritos que se tornou evidente que os bombardeios das cidades não produzem resultados decisivos. Não é aconselhável expor-se a ataques valiosos e experimentados pilotos em operações, cujos resultados são duvidosos, principalmente quando a aviação pode ser melhor utilizada para outros fins, como por exemplo, contra a navegação."

UM ATAQUE EM MASSA AO CANAL DE SUEZ E ORIENTE PROXIMO

ANKARA, 27 (R.) — Certas informações aqui recebidas de Berlim indicam que o sr. Hitler, diante dos acontecimentos que se vêm desenrolando na frente oriental, já está estudando a organização de uma grande linha de defesa realizada em profundidade, chegando mesmo a admitir a necessidade imperiosa de um grande recuo — maior do que se pensa — afim de guardar o grosso dos seus efetivos para as operações que pretende fazer em outras frentes.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

Assim, fala-se que a possibilidade de um ataque em massa ao Canal de Suez e Oriente Próximo vem ganhando terreno, entre os quais comecem a "entourage" imediata do "fuehrer", no decorrer das últimas semanas.

PALACIO DO GOVERNO

O dr. Fernando Costa, Interventor Federal, visitou ontem, à tarde, o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, que se acha ligeiramente enfermo.

O chefe do Executivo paulista, que se achava acompanhado do sr. tenente Alfredo Costa Junior, de sua Casa Militar, foi recebido, à porta da residência do dr. José Carlos de Macedo Soares, pelo sr. José Armando de Afonseca, que o acompanhou até os aposentos do ilustre enfermo.

O sr. Fernando Costa permaneceu por longo tempo em visita ao embaixador Macedo Soares, com quem manteve amistososa palestra, tendo a satisfação de saber, pelos médicos assistentes do ilustre enfermo, sr. Otacilio Gualberto e Plinio de Lima, que ali se achavam, que o seu estado de saúde não inspirava cuidados.

Ao retirar-se, foi o sr. Fernando Costa acompanhado até o portão da residência pelo sr. José Armando de Afonseca.

Afim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de seguir para o Rio, onde ficará adido à Embaixada da Colombia junto ao governo brasileiro, esteve ontem em Palácio o sr. Julio Ortega Otaloga, chanceler do Consulado Geral da Colombia em São Paulo.

O sr. Interventor Federal recebeu ontem a visita do consul do Chile em São Paulo, sr. Miguel Ignacio Bravo, que foi apresentar agradecimentos a s. ex. pelas atenções dispensadas pelo governo estadual ao embaixador do Chile no Brasil, sr. Mariano Pontecilla, durante sua visita a esta capital.

Esteve ontem em Palácio, em visita ao sr. Interventor Federal, s. ex. revma. d. Alberto, bispo de Ribeirão Preto.

S. ex. revma., que se achava acompanhado do padre Nelson, secretário do sr. arcebispo metropolitano de São Paulo, manteve com o sr. Interventor Federal, longa e cordial palestra.

Esteve em Palácio, afim de convidar o sr. Interventor Federal, para assistir à inauguração da exposição de pintura que fará brevemente nesta capital, a sra. Georgina de Albuquerque.

Afim de despedir-se do sr. Interventor Federal, esteve em Palácio o sr. Celso E. dos Santos, recentemente promovido a juiz de direito de Rio Preto.

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo tte. Guedes Figueira, da Casa Militar da Interventoria, no embarque, com destino a São Carlos, do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça e que responde pelo Expediente da Secretaria do Governo.

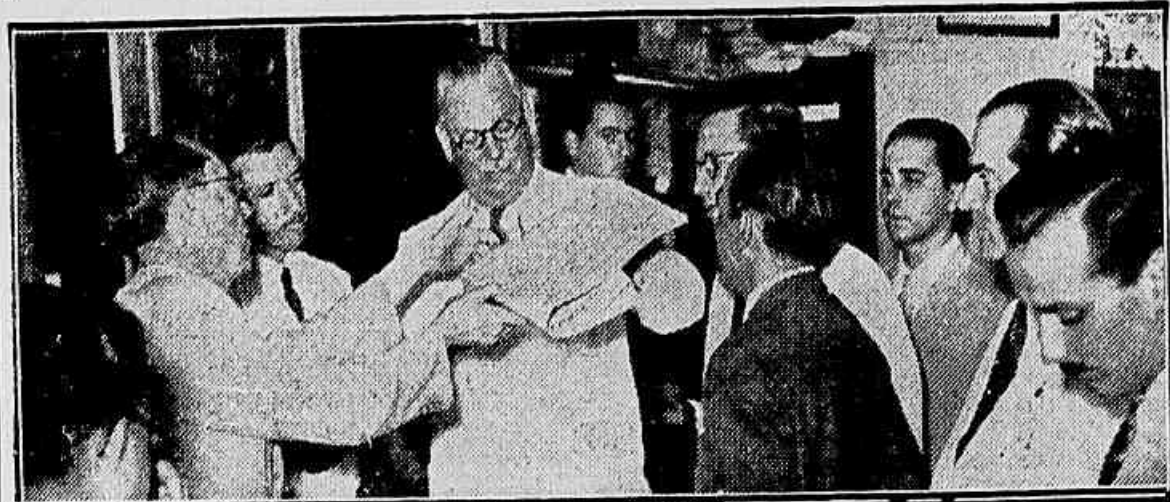
O tte. Costa Junior, da Casa Militar da Interventoria, representou o sr. Interventor Federal na solenidade de recepção do sr. Gofredo T. da Silva Teles, no Instituto de Direito Social.

No sepultamento do major Benjamin Neri, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Costa Junior, da Casa Militar, da Interventoria.

Esteve em Palácio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. José Cunha, Prefeito de Ipaussu.

O tte. Guedes Figueira, da Casa Militar da Interventoria, visitou, em nome do sr. Interventor Federal, o sr. Manuel Ribas, Interventor Federal do Paraná, presentemente de passagem por esta capital.

sr. Interventor Federal visitou ontem o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda



O sr. dr. Fernando Costa, quando de sua visita ao Delp

O Interventor dr. Fernando Costa esteve ontem, às 17 horas, em visita ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Recebido à entrada do edifício onde funciona o D. E. I. P., à rua Xavier de Toledo, n. 70, pelos srs. prof. Candido Mota Filho, diretor-geral; Geraldo de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Divulgamento; e João Balista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio-Difusão; Arivaldo Teixeira de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Divulgamento; e vários outros altos funcionários do Departamento, — o chefe do executivo paulista foi imediatamente conduzido ao gabinete do diretor-geral, onde se demorou algum tempo, em palestra, com os chefes de serviço do importante órgão de administração pública.

O sr. Interventor Federal indagou sobre as diversas dependências do D. E. I. P., a começar pela Divisão de Imprensa e Propaganda e Rádio-Difusão, cujos serviços de redação,

controle, rádio-escuta e propaganda mereceram especial atenção de s. ex., passando depois às diversas seções da Divisão de Turismo e Divulgamento, e a de Serviços Auxiliares, em cuja tesouraria e protocolo lhe foram prestados os devidos esclarecimentos.

Dirigindo-se, logo depois, às dependências da Censura de Publicidade Social, o sr. Fernando Costa teve ocasião de observar o serviço de cadastro dos profissionais de medicina, farmácia e odontologia, recebendo, como nas demais seções que visitou, amplas explicações sobre a importância dos trabalhos que ali estão sendo realizados.

Passando às dependências onde se encontram as instalações da Agência Nacional, o chefe do Governo de São Paulo, foi recebido pelo sr. Osvaldo Martins, diretor da Agência, que prestou a s. ex. detalhadas informações sobre os diferentes serviços a seu cargo, desde os de reportagem e distribuição de noticiários e fotografias à im-

prensa assim como a recepção e transmissão de notícias para a capital da República. Neste sentido, o Interventor Federal teve oportunidade não só de ver o funcionamento da estação de rádio e do laboratório fotográfico, como de apreciar o trabalho da redação do expediente, do arquivo e da seção de recortes e estatística da Agência Nacional.

Finalmente, depois de externar ao prof. Candido Mota Filho a satisfação que tivera pelas amplas e detalhadas informações que lhe haviam sido prestadas na visita que acabara de fazer às dependências do DEIP, o Interventor Federal agradeceu ao sr. Osvaldo Martins, em suas novas instalações, relutando de ordem, tenente Costa Junior, e do delegado Martinho Chaves, sendo acompanhado até à porta principal do edifício pelo diretor-geral do DEIP e grande numero de funcionários.

REUNIU-SE ONTEM O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

CONSULTAS RESPONDIDAS SOBRE REGISTO DE ESTRANGEIROS

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se no Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do Ministro Camilo de Oliveira.

Do expediente examinado constou um telegrama pelo qual o delegado especializado de estrangeiro de São Paulo consultava o Conselho sobre o modo de proceder com relação a estrangeiros entrados no país segundo o art. 56, letra "a", do decreto 3.010 de 20 de agosto de 1938, isto é, como diplomáticos, a serviço de agentes diplomáticos ou consulares de governos estrangeiros, por consequente portadores de vistos diplomáticos.

A consulta versava sobre a hipótese de abandonar tais estrangeiros seus respectivos empregos junto aos referidos agentes.

O Conselho confirmou, no caso em apreço, a decisão já tomada anteriormente, em casos semelhantes, qual a de que a ocorrência da hipótese prevista invalida o visto diplomático e obriga o estrangeiro a retirar-se do país.

Inspeção de Tiro de Guerra da 2.ª Região Militar

Recebemos comunicado da Inspeção de Tiro de Guerra da 2.ª Região Militar de que terá início na próxima semana, a partir de 3 de março, a primeira inspeção nos Tiro e E. I. M. de 4.ª classe.

Os alunos dos referidos Centros de Instrução deverão, de acordo com as ordens emanadas dos seus instrutores, ficar à disposição dos respectivos centros.

Foram aprovados, após discussão, entre outros, os seguintes pareceres:

Consulta do serviço de Registro de Estrangeiros de Vitória sobre a época da entrada em vigor da multa instituída pelo decreto-lei n.º 4.051, de 23 de janeiro último.

O relator esclareceu que aos estrangeiros que se apresentarem a registro até 28 de fevereiro corrente será expedida a carteira de identidade modelo 19, sem cobrança da multa, pois a lei se refere, para a imposição da primeira multa, a um mês de atraso; assim sendo até 28 de fevereiro não terá decorrido o espaço de um mês após o prazo estipulado na lei.

Consulta do delegado de estrangeiros do Distrito Federal sobre a situação de estrangeiros residentes no país em caráter permanente, cujos registros respectivos não foram concluídos até 1.º de fevereiro corrente.

O relator manifestou-se de opinião que, de qualquer forma, as restrições aos atos da vida civil de todo estrangeiro que não esteja de posse da respectiva carteira modelo 19, entrarão em vigor na data supra mencionada. Quanto à expulsão prevista no decreto-lei 406, de 4 de maio de 1938 e no seu regulamento, no caso de simples excesso de prazo, isto é, excluda a hipótese de fraude, foi tal pena substituída pela multa de 20\$000 por mês de excesso, instituída precisamente com o fim de evitar a superposição de penalidades pela mesma infração.

Consulta do delegado de estrangeiros de Porto Alegre sobre o registro de menores de 18 anos, incluídos nos passaportes dos pais.

O relator é de opinião que tais menores não estão sujeitos a registro, nem como temporários, nem como permanentes, até completarem 18 anos.

Transcorreu ontem o 23.º aniversário do C. D. R. Royal

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PRESTIGIOSA AGREMIÇÃO — ALGUNS DADOS HISTÓRICOS

Transcorreu ontem o 23.º aniversário da fundação do C. D. R. Royal, a conhecida agremiação da Barra Funda, que, dia a dia, vê crescer seu conceito nos meios paulistanos. Recordando nos seus primeiros dias.



Prof. Aquiles Bloch da Silva

Jo a grata efemeride, torna-se oportuno frisar alguns dados históricos que marcam a vida do C. D. R. Royal.

Em 27 de fevereiro de 1919, sob a presidência do sr. João Sanchez, realizou-se a reunião de um grupo de moços residentes na Barra Funda, com o objetivo de fundar uma agremiação recreativa que, assim, foi a origem do C. D. R. Royal. Em assembleia geral, realizada em 7 de março do mesmo ano, foi escolhida essa denominação para a nova instituição, ficando também deliberado que as cores do clube seriam branca e preta. Na mesma reunião foi nomeada uma comissão elaboradora dos estatutos sociais que se constituiu dos srs. prof. Aquiles Bloch da Silva, Gumerindo de Campos e Bernardo Glinine. Os estatutos sociais elaborados pela referida comissão foram aprovados em reunião de 8 de

abril, tendo-se consignado um voto de louvor pelos trabalhos desenvolvidos.

Ainda nessa assembleia foram aprovados o projeto do distintivo e bandeira sociais, apresentados pelo sr. Americo Cottini. Tem sido intensa a atividade social e recreativa desenvolvida pela agremiação, sobretudo depois que, em setembro de 1940, foi criada a seção esportiva. Para esse fim foi arrendada a praça esportiva "Maggi", situada à rua do Boque, 229, aliando-se a nova seção, ao contrário, à Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo.

Nessa época, foram organizados três quadros de futebol sendo um infantil, para a disputa da Sub-Liga "Rio Branco", que era presidida pelo sr. Cesar Avarese, presidente do veterano Royal. No ano passado, o Royal realizou o maior festival esportivo da Barra Funda, conquistando, todos os seus quadros, três ricos troféus.

No decorrer das diversas gestões, as diretorias do Clube Royal, no afan de dotá-lo cada vez mais dos requisitos necessários em uma entidade desse caráter e projeção, não esqueceram nunca seu patrimônio. Entre essas diretorias destaca-se, sem favor, a de Cesar Avarese, que ideou, construiu e pagou a sede social instalada com toda a comodidade à rua Lopes Chaves, 229, e avaliada em 350.000\$000.

Entre os que se dedicaram à prosperidade do clube, confiante e corajosamente, dentre muitos, devem aqui ser lembrados os srs. João Sanchez (já falecido), Bernardo Glinine (já falecido), prof. Aquiles Bloch da Silva, Aglaefmo Carlos Borgognoni, Atílio Rizzolo (já falecido), Gumerindo de Campos, Americo Cottini (projeto de bandeira e distintivo), Leonidas Carvalho, Eugenio Betarello, Albino Maia, Manuel Correia, Dandolo Frediani de Carvalho, Jaime Sokka Ramos, João Del Nero, Bernardo Tuccioni, Cesar Avarese, José Falavigna, Jeronimo Rosaspina, Luis Nicolleis, Cesar Landucci, Gumerindo Fleury, Henrique Marchi, além de outros.

Ocuparam a presidência do clube, sucessivamente, os seguintes srs.: João Sanchez, Aglaefmo Carlos Borgognoni, Bernardo Glinine, Albino Maia, Dandolo F. de Carvalho e Cesar Avarese, que ocupa, há 10 anos, a presidência.

Como se disse, foi na sua gestão que se ideou e construiu a sede social do Royal, paga também na sua administração.

Muitas das figuras, que se têm destacado nos empreendimentos e realizações do C. D. R. Royal, quer no se-

tor recreativo-social, quer no cultural e esportivo, emprestam, ainda hoje, a sua colaboração e atividade à atual diretoria e seu conselho superior, assegurando à prestigiosa agremiação um futuro promissor e uma posição cada vez de maior destaque nos meios paulistanos. De todos esses elementos é justo se destacar os nomes do prof. Aquiles Bloch da Silva, presidente benemerito, e Cesar Avarese, presidente efetivo.



Sr. Cesar Avarese

randando à prestigiosa agremiação um futuro promissor e uma posição cada vez de maior destaque nos meios paulistanos. De todos esses elementos é justo se destacar os nomes do prof. Aquiles Bloch da Silva, presidente benemerito, e Cesar Avarese, presidente efetivo.

Intercambio comercial entre o Chile e o Brasil

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CONSUL GERAL DAQUELE PAÍS AMIGO, EM SÃO PAULO — NOTAS

No intercambio comercial entre o Chile e o Brasil já se acham em plena vigência os convenios firmados por ocasião da estada, em nosso país, da missão chefiada pelo deputado Amílcar Chiorini, em julho de 1941, e ratificados quando da visita do chanceler Osvaldo Aranha e do major Carneiro de Mendonça, diretor a Carteira de Relações do Banco do Brasil, naquela República.

Em virtude dos acordos feitos pela primeira missão o Banco do Brasil instituiu um crédito de 30 milhões de pesos, ou seja 20 mil contos, para o excesso de exportação de mercadorias brasileiras feitas pelo Chile. E, como resultado da visita da missão brasileira àquele país, esse crédito ficou elevado a 100 milhões de pesos chilenos, o que vem a ser 60 mil contos de reis em nossa moeda.

As dividas antigas já foram ajustadas entre o Banco do Brasil e o Banco Central do Chile, e os convenios que concedem o crédito de 100 milhões de pesos já estão em vigor devendo essa conversão ser coberta em seis meses.

PALAVRAS DO CONSUL MIGUEL BRAVO

A propósito, a reportagem da Agência Nacional ouviu o sr. Miguel Inacio Bravo, consul geral do Chile em São Paulo, o qual nos declarou que o intercambio entre os dois países, nas condições atuais, apresenta-se de maneira francamente otimista permitindo grandes possibilidades para o futuro.

"Graças ao crédito concedido ao nosso país, os exportadores brasileiros recebem o pagamento das suas faturas, feito pelo Banco do Brasil, assim que as mercadorias são embarcadas. Trata-se de uma medida de grande utilidade, permitindo que os chilenos aumentem as suas compras nos mercados brasileiros.

Existe uma lei de compensação no comercio entre os dois países — prossegue o consul do Chile. Por exemplo, se o Brasil compra produtos chilenos

no valor de 30 mil contos, o Chile, por sua vez, poderá adquirir mercadorias por igual valor e a importância e mais o crédito que lhe oferece o Banco do Brasil, de 60 mil contos".

SALITRE DO CHILE E BARRAS DE COBRE

O sr. Miguel Inacio Bravo nos esclarece, a seguir, que o valor da exportação chilena para o Brasil foi, no ano passado, de 30 mil contos, tendo os produtos brasileiros adquiridos pelo Chile atingido 85 mil contos. Este ano o intercambio apresenta-se mais favorável ainda ao nosso país, pela instituição do referido crédito que permite a intensificação das compras pelo Chile.

O Brasil exporta para o Chile produtos manufaturados, principalmente, seguindo-se o café, a herva mate e o açúcar. Por outro lado, importamos daquele país salitre do Chile, barras de ouro, café, maçã, frutas secas em geral, alho, fibra de canhamo, sulfato de sódio.

"O novo crédito aberto para o Chile — frisa nosso interlocutor — acarretará sensível aumento da nossa exportação de salitre e de cobre".

FAVORECENDO A ENTRADA DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS CHILENOS

"Mais uma facilidade acabamos de conseguir do governo brasileiro —

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: bom, com trovoadas locais.

TEMPERATURA: elevada.

VENTO: variavel.

continua o consul Bravo. Entre a Argentina e o Brasil existe um tratado, em vigor desde dezembro último, que concede abatimentos alfandegários para diversos produtos agrícolas argentinos, como milho, frutas secas, e alguns cereais. Como estes produtos também existem no Chile o nosso governo solicitou se tornassem os abatimentos alfandegários extensivos ao nosso país, o que nos foi concedido".

UMA NUVEM APENAS

"Como vê, o intercambio comercial entre o Chile e o Brasil se desenvolve dentro de um espírito de perfeita compreensão beneficiado por muitas facilidades. Resta apenas solucionar o problema dos transportes. Atualmente, o transporte das mercadorias se faz por meio de quatro navios da Companhia Chilena de Navegação Inter-Oceânica, que levam os produtos brasileiros não apenas para o Chile como também para a Bolívia, o Peru, o Equador e a Colombia. Infelizmente chegaram-me notícias extraoficiais de que a Companhia de Navegação Inter-Oceânica está retirando os seus navios da linha do Brasil para ocupá-los no transporte de 700 mil toneladas de salitre e 500 mil toneladas de cobre adquiridas este ano pelos Estados Unidos. O navio de março, segundo as mesmas informações, já foi suspenso".

O sr. Luiz Henrique Acevedo, consul do Chile em Santos, que se achava presente, informou a reportagem, terem entrado, no ultimo ano, nesse porto paulista, 18 navios chilenos.

Acrescenta o consul Miguel Inacio Bravo:

"As relações comerciais entre o Chile e o Brasil vêm se estreitando sensivelmente, sobretudo nestes últimos anos. Quanto às nossas relações espirituais, não é preciso que fale nelas, porque constituem uma tradição indiscutível de sua espontaneidade e na sua beleza".

Como se morre!

LEILIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

... e como se vive! Eis o que veremos ao correr as linhas abaixo.

O higienista Dietz, da Universidade de Western, nos Estados Unidos, falando sobre os sete "cavaleiros da morte", mostra que a doença do coração mata em cada 100 mil habitantes americanos, 230,2; o cancer 106,2; o rim 84,2; acidentes 79,9; pneumonia 79,4; hemorragia cerebral 77,3; e tuberculose 66,6.

Onde se vê que essa questão cardíaca é a que mais povoa os cemitérios. Grande mal da vida civilizada, toxico terrível do progresso, o miocárdio contemporâneo não pode mesmo aguentar os trancos de uma existência febril, atenuando-se mesmo que o corpo humano não foi feito para as violências da vida moderna. Sobre a tuberculose, porém, Dietz nos dá notícias importantíssimas, afirmando que dentro de pouco tempo, não haverá mais um tísico nem pra mezinha... Parece que o ilustre mestre de medicina leu o ultimo trabalho do infatigável e brilhante Sampaio Ferraz, a propósito do maravilhoso Campos do Jordão.

A maravilhosa estância serrana, onde já existe quasi concluído o belo palácio de verão dos governos de São Paulo, um formidável hotel, luxuosíssimo em vias de acabamento, para turistas de todo o mundo, é, indiscutivelmente, uma fonte de juventude remediadora da saúde, da vida e da alegria. De passagem, podemos expor de tornar a decair também assim, — um clima e uma beleza capazes de tornar a decair também os Faustos nas mais lindas explosões de culpa a Margarete de Sampaio Ferraz, nos dias asombrosos de Campos do Jordão: uma natureza verdadeiramente celestial; uma paisagem a 2.000 metros de altura desordenando cidades que se enfileiram no poético Vale do Paraíba...

Mas em tudo é preciso ferir o ponto histórico, como evocação dos primeiros lances de uma conquista. O escritor daquele encantamento privilegiado, narra como principiou o homem a descobrir o Eden paulista. E escreve:

"As primeiras notícias acerca de Campos do Jordão, datam de 1700, quando ainda se debatiam os litígios de posse entre São Paulo e Minas e particulares. Tão agitados foram as demandas, que o "roteiro" de Antônia disse, certa vez, que ninguém transpunha a "Antiqueira" (que era como chamavam então a Serra da Mantiqueira), sem lhe deixar sepulta ou pendurada a concórdia".

"Entre 1703-1704, Gaspar Vaz, o "Ouyaguara", aventurou-se em abrir caminho serra acima, em direção do Sapucaí e Capivari. Por esse roteiro, escreveu o saudoso dr. Olimpio Portugal, em brilhante artigo publicado na "Revista do Brasil", entrou a primeira gente em Campos do Jordão". O dr. Romero, em seu interessante trabalho — "Campos do Jordão na História e na Legenda", dá uma versão segundo a qual foi um morador de Taubaté, — Inacio Caetano Vieira de Carvalho, o primeiro que teve a glória de descobrir os maravilhosos Campos. Segundo outros — "ele requereira, primeiramente, semearia de 9 leguas, denominando as suas terras — "Fazenda do Bom Sucesso". Mais tarde, recorda o ilustre médico já citado, surge um tal Costa Manso, de Taubaté, e obtem semearia ao lado de Inacio Caetano.

"Sob a pressão dos mineiros, Manso pendia por aquela jurisdição, enquanto Caetano se batia pelo domínio paulista. Conta-se que Inacio Caetano era do Rio das Mortes, e Manso, paulista. O destino, porém, obrigou-os a abrir luta contra as terras de Campos". Diz o dr. J. Romero haver Caetano vivido 20 anos nos Campos do Jordão, "inteiramente esquecido do mundo, em companhia dos seus dois únicos filhos, tendo conseguido avultada fortuna, a qual, depois da sua morte, se dizia enterrada perto de um velho pinheiro, o que deu lugar a inúteis escavações".

Com a morte de Inacio Caetano, foi grande parte da antiga fazenda adquirida em escritura publica, a 27 de dezembro de 1825, pelo brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão, pela quantia de 10.000\$000 (10). O brigadeiro passou a denominar a Fazenda Natal. O povo, porém, já havia começado a chamá-la — Fazenda dos Campos. A escritura menciona uma legua de testada no sertão das cabeceiras do Piracema, Campos de São Miguel, Sapucaí e Itajubá.

Pouco tempo depois ordenava o brigadeiro varios melhoramentos e a construção de uma vivenda fidalga, que ficava, ao que narrem, já para as bandias de Capivari, que é justamente o ponto mais pitoresco da encantadora região.

Até 1860 ainda existia essa habitação, já muito estragada, não tendo, afinal, chegado a ser habitada senão pelos campeiros, visto como o brigadeiro Jordão faleceu antes que pudesse realizar a sua primeira visita à fazenda. Figura de relevo no meio social e político de então, o brigadeiro mal dispunha de tempo para empreender a viagem aos Campos, viagem que naqueles tempos era o que chamamos hoje — "uma tragédia". Manuel Rodrigues Jordão muito se distinguiu nos tempos da Regência e primeiros dias do Império.

Foi membro do governo provisório em 1822, sendo depositado com Martin Francisco, o velho, na "Barragem", de Francisco Inacio. É uma figura histórica da nossa Independência. Com o barão de Iguape, Antonio da Silva Prado, o brigadeiro Jordão hospedou-se em São Paulo, no dia 7 de setembro de 1822, o príncipe regente d. Pedro, no velho prédio de sua propriedade, do canto da rua Direita e S. Bento, posteriormente o Hotel de França e hoje o "Palacete Jordão". Herdaram os Campos do Jordão os seus filhos: Manuel Rodrigues Jordão, Amador Rodrigues Jordão, mais tarde barão de S. João do Rio Claro, coronel Silverio Rodrigues Jordão e dr. Rafael Araújo Ribeiro, casado com a sua única filha. Mas, — contamos ainda o saudoso dr. Romero — "ou por terem recebido grandes heranças, mais fáceis de serem destruídas, ou por não conhecerem o valor real do quinhão que coube a cada um nesta fazenda, o certo é que eles não ligaram importância à propriedade, que ficou por longo tempo esquecida e entregue a administradores incapazes. "R, retalhando-a com o correr dos anos, dela se desfizeram sem saber no certo o que vendiam".

Ninguém, então, diz o dr. Romero, havia observado seriamente as excelências do clima, especialmente com relação as doenças do peito. Foi depois que alguns médicos de Pindamonhangaba se constituíram donos de parte daquela região e ali fixaram residência, que se pôde verificar com segurança a ação poderosa do seu clima, datando de trinta anos a primeira iniciativa benemerita: a construção de uma casa de saúde, levantada pelos dres. Francisco Romero e Gustavo Godói, ambos filhos de Pindamonhangaba. Foram esses dois chilenos, videntes de alevantados ideais, que, primeiro, correram o vôo daquele abençoado e formoso recanto da terra brasileira".

Também no Arquivo do Estado há reminiscências escritas dessa prodigiosa terra que foi um dos grandes sonhos de Emilio Ribas, o sábio pindeense que tão assinalados benefícios prestou à humanidade!

Ler as páginas de Sampaio Ferraz sobre Campos do Jordão, é o mesmo que contemplar de memória o espetáculo empolgante daquela região abençoada: pulmões ressusitados, saúde magnificamente esplendendo nas suas molduras de pinheirais!

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DE S. BENTO

Posse do conselho consultivo da agremiação recentemente fundada

Realizar-se-á hoje, às 12.30 horas, no Mosteiro de São Bento, o almoço

oferece aos membros da Associação dos Ex-Alunos de São Bento, por motivo da posse do Conselho Consultivo dessa agremiação recentemente fundada em nossa capital.

A homenagem que essa expressiva figura do clero beneditino dá, prestada aos ex-alunos desse estabelecimento de ensino que, desde há longos anos vem prestando inestimáveis serviços à causa da educação em nosso Estado, restitui-se, por certo, de grande importância, pois que longos são os preparativos que vêm sendo feitos e inúmeras as personalidades de destaque de nossa vida política, administrativa e social que, por terem pertencido ao corpo discente do estabelecimento de

ensino, aderiram à agremiação recentemente fundada.

AS PESSOAS QUE COMPÕEM O CONSELHO CONSULTIVO

São as seguintes as pessoas que compõem o Conselho Consultivo da Associação dos Ex-Alunos de São Bento que hoje serão empossadas: Alcides Leal da Costa, Alfredo Egídio de Souza Aranha, Antonio Candido Vicente de Azevedo, Carlos da Costa Vidigal, Fernando Braga Pereira da Rocha, professor Francisco Prestes Maia, professor Gabriel Rezende Filho, Gustavo Blerrenbach de Lima e Homero Cordeiro, representantes dos alunos; e professores Afonso d'Escragnolle Taunay e Jorge Americo, representantes dos lentes do estabelecimento.

O sr. José Assis Ribeiro, presidente da Associação, dissertará sobre as suas atividades.

OS EXERCÍCIOS DE DEFESA ANTI-AÉREA EM RECIFE

RECIFE, 27 (A. N.) — O comandante da 7.ª Região Militar continua divulgando, diariamente, instruções sobre os próximos exercícios de defesa passiva anti-aérea, nesta capital. Ontem, divulgaram-se as instruções para os pedestres, sendo publicadas hoje as que se referem aos motoristas.

Aos motoristas caberá fazer o seguinte: estacionar os seus veículos à direita da rua ou estrada, tendo o cuidado de apagar as luzes e deixar livre o trânsito, podendo, se for necessário, colocar o carro sobre a calçada. Caberá aos motoristas retirar o bonde do cruzamento da curva estacional, deixando livre o trânsito; não parar o seu veículo ao lado de outro bonde nas linhas duplas. Aos carroceiros caberá: estacionar as carroças à direita da rua ou estrada, deixando livre o trânsito; desatrelar os animais, afim de evitar que se espantem ou dispersem com a carroça; amarrar os animais em postes, arvores ou grades.

OCUPAÇÃO DOS NAVIOS DINAMARQUESES ANCORADOS EM PORTOS BRASILEIROS

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sua ultima reunião a Comissão de Marinha Mercante deliberou a ocupação de todos os navios dinamarqueses surtos em portos brasileiros.

A Dinamarca, como se sabe, logo no início da guerra foi invadida pela Alemanha, ficando sob o seu completo domínio. Muitos dos navios daquela nação dos Bálticos, que se encontravam então em portos brasileiros aqui permaneceram inativos.

A decisão da Comissão de Marinha Mercante foi comunicada às capitâncias dos portos.

Segundo se noticia a capitania do Porto de Santos já ocupou os navios dinamarqueses "Nevada" e "Egipcion Befer", que ali se achavam ancorados desde o começo da guerra.

A ruralização do ensino Notas e Comentários Ensino industrial

A necessidade a urgência mesmo de um amplo processo de revisão em nosso aparelho de ensino nas zonas rurais não é um fenômeno isolado, de que somente o Brasil esteja padecendo. Todos os países do mundo já o sentiram. E na América, isto é, naquela parte do mundo que mais afinidades de formação cultural tem conosco, raro será o Estado em que não se haja dado o grito de alarme, havendo muitos em que se tomaram medidas positivas que implicam o encaminhamento sistemático para a reversão das diretrizes educacionais.

Na Argentina, por exemplo, foi um ilustre militar, o general José María Sarobe, que já esteve entre nós, quem escreveu o livro mais impressionante acerca do problema: "Hacia la nueva educación", livro que é um veemente apelo para que a educação mude completamente de sentido.

No Uruguai, cabe ao professor Julio Castro a publicação do ensaio "Sobre nuestra cultura popular", no qual os males do tipo clássico do ensino urbanístico são expostos com clareza. Isto para citar apenas os nossos mais próximos vizinhos e com os quais mantemos o contacto mais acenado.

No terreno das realizações práticas, entretanto, é preciso ir bem mais para o norte e ultrapassar a linha equatorial para encontrar iniciativas em franco desenvolvimento. O primeiro lugar compete ao México, cuja legislação educacional se orientou, de longos anos, para o campo, em defesa aberta e desarmada do trabalho rural. As Escolas Normais Rurais criadas por esse país em muitas dezenas, mais de meia centena, espalhadas pelos quatro quadrantes de seu território.

Seguiu-lhe na esteira, a Colômbia, nação que mantém conosco a posição de principal produtora de café e cujos empreendimentos, portanto, devem sempre nos interessar.

Ela também enveredou para a política da criação das Escolas Normais Rurais, no intuito de preparar um tipo de professor especializado para o campo, capaz de fornecer, por sua vez, uma educação perfeitamente adequada aos meios em que terá de atuar. Ainda há cerca de dois anos, já eram sete essas Escolas. E a Colômbia, pelo seu último recenseamento de 1940, ainda não possuía 10 milhões de habitantes.

Chegam-nos, agora, notícias mais frescas: Venezuela, a nação onde, por obra de Simón Bolívar, o insigne libertador, nasceu a Grã-Colômbia, também nos manda as alvissaras de sua mudança de orientação.

Em sua recente mensagem ao Congresso Nacional, o Ministro da Educação, dando conta dos resultados da aplicação da nova lei de ensino, promulgada em 1940, faz a seguinte importante declaração:

"De grande transcendência foi a divisão da educação primária, tanto elementar como superior, em urbana e rural. Com isso se reparou o antigo e grave erro que consistia em ignorar em nossos planos educacionais que Venezuela é uma nação principalmente rural, de cuja população cerca de 78 % podem considerar-se como população campezina".

Nós estamos exatamente nas mesmas condições. Nossa população rural, se não for superior, não é inferior a 75 % do total global. Incumbe-nos, portanto, uma idêntica mudança de diretriz.

E' o que está fazendo, sabidamente, o nosso ilustre Interventor Federal. E' tarefa grandiosa envergadura, que esteve abandonada decênios a fio, mas que não assusta o lutador intrepido que se encontra à testa do Estado. Problemas de magnitude parecida ele já enfrentou e venceu. Há de vencer este também, com a ajuda, o aplauso e a solidariedade da gente de São Paulo. E fará pelo Brasil a sua obra mais bela e fecunda.

A IGREJA E O CINEMA

Não sabemos se foi de pasmo, porque nem sabemos ao certo como foi, a sensação que tivemos ao ler a notícia de que José Mojica havia entrado para um mosteiro. Tal notícia era apresentada sem destaque em alguns jornais, e dizia simplesmente que o famoso mexicano, tenor e astro cinematográfico, se tinha incorporado ao mosteiro dos franciscanos de Areguapá, sendo chamado, agora, frei José Francisco Gundelupé.

Francamente, nestes últimos dias têm acontecido coisas que Camilo com certeza chamaria de espantosas: Zweig põe termo à sua vida justamente no momento em que parecia haver conquistado para a sua enorme produção literária o mercado do mundo; Mojica, quando mais nos dava a impressão de ser feliz no plano temporal, firmando-se como um grande artista, colhendo aplausos de todas as platéias, renúncia, de chofre, a todas essas glórias, e em si mesmo a sedução do público e do sucesso, entra para a vida contemplativa e torna-se um franciscano, seguidor de imitar o destino do santo pobre de Assis.

O gesto de Mojica, aliás respeitável por todos os motivos, faz supor que carregamos conosco vocações insuspetadas. Quem diria que naquela alma de artista, que tão poderoso fascínio exerce sobre as multidões que o aplaudiam, havia, intacta, uma zona de espiritualidade, profunda e extensa, e que de um momento para outro reagiria no sentido de dar nova direção e significado novo ao seu destino? Os "fans" de cinema vão lamentar-se, com certeza, de perderem o grande "astro" que admiravam. Mas ao mesmo tempo a Igreja se rejubilará, por haver-lhe atraído ao seu seio.

O caso de Mojica, bem o sabemos, não é único no gênero. Muitos outros filhos da fortuna têm sido como ele disputados e finalmente atraídos pela Igreja. Mas parece-nos tratar-se de um caso único no cinema. Pelo menos nunca ouvimos que também nos estudos de Hollywood se formassem vocações religiosas tão positivas como essa que acaba de ser manifestada por José Mojica. E não exageramos dizendo que já é possível entrever neste acontecimento a primeira grande vitória da Igreja sobre o cinema.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, visitou, por intermédio do seu auxiliar de gabinete, dr. Silvio Rodrigues, o embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, que se encontra enfermo.

Por motivo da passagem da data da Independência da República Dominicana, ocorrida ontem, o sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, apresentou cumprimentos ao conselheiro de gabinete, dr. A. S. Cunha Bueno.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça o sr. Miguel Infante Bravo, conselheiro do Chile em São Paulo, em visita de cortesia ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, retribuiu as visitas dos srs. Alberto de Oliveira, presidente do Banco do Rio Grande do Sul; Helio Amaral Ribeiro, diretor do Banco da Província do Rio Grande do Sul; Erico Melo, vice-presidente da Associação Comercial de Porto Alegre.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça, dr. Georgina de Albuquerque, a fim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar para a inauguração da exposição de pintura que será levada a efeito na próxima segunda-feira.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Cesar Costa, membro do Departamento Administrativo do Estado, dr. Valter Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do sr. Secretário da Segurança, dr. Dario Ribeiro, procurador judicial do Estado; dr. Cori Gomes Amorim, diretor geral do Dep. de Serviço Social; dr. Alvaro Couto Brito, dr. Plinio Uchôa, Armando Pigueiroli Gomes, Erasmo Meireles, dr. Zolimo de Abreu e dr. Valdemiro Vieira Marcondes.

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o dr. Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado.

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Teófilo de Andrade, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica da capital; Helio Baccarat, capitão Franco Pinto, dr. Henrique Vilabom, dr. Helio Bergalo, Douglas Redshaw, Walfrido Prado Guimarães, Afonso Vidal, Sebastião Pinheiro Kant Fonseca, Carlos Ferroni Herreros, presidente da Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo; dr. Francisco Matarazzo Neto, dr. Abner Mourão, dr. Numa de Oliveira, cap. Abelardo Marcondes, dr. Acrísio Cruz, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; dr. Antonio Ferreira Castilho Filho, dr. João R. Machado Pedrosa; Plinio Teles Rudge, oficial de gabinete do Secretário da Viação; dr. Valdemiro Marcondes, Prefeito de Jaboticabal; Adalberto Pereira Fonseca, José Wasth Rodrigues, Osvaldo Ribeiro Franco, do DNEC; dr. José Camargo Cabral, sub-diretor geral da Secretaria da Agricultura; e dr. Fernando Marrey.

No embarque de d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, compareceu acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, cumprimentou o dr. Ricardo Cumbienzo Daunt, chefe do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, pela passagem da sua data natalícia.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, cumprimentou o dr. Ricardo Cumbienzo Daunt, chefe do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, pela passagem da sua data natalícia.

O PRESTÍGIO DAS VITAMINAS

Não sabemos si o leitor já notou que os remédios, como os alimentos, têm um poder curativo, ou não tidos como indispensáveis, apenas numa determinada época. Terminada essa época, perdem eles com por encanto todas as suas outírras decantadas virtudes terapêuticas.

O fato é singularmente curioso. Já uma vez nos ocupamos dele, por esta mesma coluna, e até nos lembra que demos a conhecer um extenso rol de medicamentos "passadistas". Isto é, de medicamentos cujo ciclo curativo já se havia definitivamente encerrado.

Uma coisa, entretanto, parecia solidamente destinada a abrir a mais funesta exceção nessa espécie de regra terapêutica. Desde que se começou a falar em vitaminas (de 1916 para cá), o povo entendeu que caminhávamos para uma certa estabilização no domínio dos tratamentos médicos, com a fatal extinção de todos os remédios temporários. As vitaminas não só invadiram como também inundaram a literatura médica. E daí transbordaram para a literatura leiga, constituindo-se o tema obrigatório de todos os que se julgavam com vocação para dar conselhos sobre saúde. Pode-se dizer, sem exagero, que as vitaminas chegaram a marcar um período na cronica terapêutica: o período vitamínico. Enfim, são fatos, estes, que, por se haverem tornado conhecidos, dada a sua atualidade, nos dispensam de maiores referências.

Mas a velha regra sobre a temporalidade dos benefícios de um remédio anda como querendo dar uma demonstração do seu caráter totalizante, que não admite exceções, ainda quando se trate de exceções vitamínicas. Essa regra se manifestou há pouco em Pittsburgh, nos Estados Unidos, numa reunião em que o dr. Russell M. Wilder, da Clínica Mayo, de Rochester, e presidente do Comitê de Nutrição criado pelo Conselho Nacional de Investigações Científicas, advertiu o público dos perigos de um uso amodetado de vitaminas. Disse s. e., entre outras coisas, já estar provado que qualquer excesso de vitaminas na alimentação é prejudicial à saúde humana. E disse mais frases condenatórias, ressaltando ainda a inconveniência da promiscuidade vitamínica, etc., etc.

Ao que sabemos, este foi o primeiro bombardeio que a vitamínica já sofreu em seu prestígio. Mas outros ainda podem suceder, mais violentos e arrastados. O certo, portanto, é irmos tratando de usar vitaminas diariamente, antes que elas venham a acabar perdendo talvez, suas propriedades...

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital a pintora profa. Georgina de Albuquerque, a fim de convidar s. e. para assistir à inauguração de sua exposição de pintura, que se realizará segunda-feira próxima.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, os srs.: Carlos de Souza Nazzari, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Aquiles Moreaux, Olavo Guimarães, prof. Arclitilino dos Santos, diretor de Divisão do Departamento de Serviços Públicos; José Arantes Junqueira, Prefeito de Batatalis; José Alves Palma, dr. Georgina de Albuquerque, Manuel Infante Romero, Carlos Vilela, Alim P. Aguiar, Ilmo Raimundo Jorge Ferreira, Jorge Salatti, Aristides Nogueira, Lucio Martins Rodrigues, Egidio Cardoso, capitão Moura Matos, Ulbratan Pamplona, capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretário da Segurança Pública; dr. Consuelo Quatim Moraes Sales, Pedro Conceição Serra Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Otaviano Sampaio, Mario Rezende, Henrique Fleury e Mercio Prudente Correia.

Acompanhado do seu secretário, sr. Aquiles Moreaux, esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o dr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

A fim de agradecer ao sr. Secretário da Fazenda o ter-se feito representar na missa mandada celebrar por intenção de sua genitora, esteve ontem no gabinete daquele titular o sr. Eddy de Freitas Crisluma.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o dr. Gabriel da Veiga, que se acha enfermo no Instituto Paulista.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no funeral do jovem Pedro Domingos de Oliveira Zanani, filho do major João Candido Zanani, diretor do Presídio da Ilha Anchieta.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no sessão solene para recepção do dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, como socio honorário do Instituto de Direito Social.

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. dr. Leopoldo Mendes da Costa, a fim de agradecer a sua designação para servir como delegado da 8.ª Circunscrição da capital; dr. Helio Bergalo, dr. Manuel da Costa Santos, prof. ten. Silvio Sampaio e Raimundo Pessoa de Siqueira Campos.

PRECISA-SE DE MÉDICOS

Segundo a última estatística publicada pela "The American Medical Association", existem nos Estados Unidos 156.440 médicos e 6.719 hospitais. Quantos médicos e quantos hospitais haverá no Brasil?

Não nos cansamos de dizer que o excesso de médicos só se verifica, talvez, nas capitais, e assim mesmo nas duas maiores capitais da República, — Rio e São Paulo. Nestas cidades, sim, os doutores se apresentam em numero desproporcional ao de seus colegas espalhados por todo o interior.

O campo de ação de um doutor em medicina é muito limitado. Ao passo que um bacharel em direito pode ser tudo o que quiser, o médico tem de escolher ocupações e ofícios compatíveis com a especialização dos seus conhecimentos e também com a solenidade do seu título.

Por essas e outras, entendemos que as nossas cidades do interior oferecem um campo de ação bastante vasto aos escultópicos nacionais. O interior, como eles não ignoram, vive a braços com o curandeleirismo e com a feitiçaria. Os charlatães estão concorrendo para liquidar a raça sob o ponto de vista eugênico e ao mesmo tempo contribuem para a desmoralização da ciência médica, porque "trabalham" com um material que repugna aos homens diplomados: a credulidade popular.

Assim, quando ouvimos falar em "crise da medicina" o nosso primeiro impulso é abrir um mapa sobre a mesa e olhar o Brasil de alto a baixo, de leste a oeste.

Fala-se tanto no ressurgimento da Amazônia. Pois bem: o ressurgimento do vale amazônico é também um problema médico, porque não é possível pensar em repovoar os sertões sem cuidar primeiro do "habitat" para os sertanheiros, ou seja sem cuidar do saneamento da região maravilhosa e fecunda.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio de Janeiro da sra. Marcondes Filho.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o dr. Manuel Ribas, Interventor Federal no Paraná, que se encontra nesta capital.

Pelo sr. Interventor Federal, foi assinado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — As praças da Força Policial, destinadas no interior do Estado, acidentadas em serviço, serão imediatamente internadas na Santa Casa local ou na da localidade mais próxima.

Pará, único — O comandante da unidade a que pertença o acidentado designará o médico da Formação Sanitária Regimental, para verificar o acidentado, ajustar as condições de tratamento e avaliar as despesas que serão cobertas por importância requisitada da Seção de Pndos.

Artigo 2.º — Aplica-se às praças que forem internadas em estabelecimentos particulares, por motivos diversos do referido no artigo anterior, as mesmas disposições desse artigo.

Pará, único — As despesas do tratamento, a serem indenizadas pela União, serão pagas em prestações mensais, num mínimo de cinco, não podendo o seu "quantum" exceder à quinta parte do ordenado.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O pretendido aumento de membros do Supremo Tribunal

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Informa o gabinete da Presidência do Supremo Tribunal Federal, com referência à notícia do aumento do número de ministros daquela Corte, que nesse sentido nenhuma iniciativa houve do Tribunal, nem da própria Presidência.

O centenário do conde d'Eu assinala-se em abril e não em fevereiro

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Tendo se noticiado que o país iria prestar especiais homenagens à memória do conde d'Eu, por ocasião do transcurso de seu centenário, a 28 de fevereiro do ano corrente, isto é, no dia de amanhã, e surgindo uma dúvida em torno da exatidão da referida data, procedemos a uma sindicância nesse sentido. Apuramos, assim, que houve engano oriundo de um erro de dactilografia contido em publicação oficial sobre o assunto, que se apressou em retificação, logo após a publicação da data inexacta.

O centenário de nascimento do conde d'Eu se assinala a 28 de abril próximo.

Em viagem de inspeção o diretor da Central do Brasil

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, seguiu, hoje, em trem especial, a fim de inspecionar os serviços da Estrada na Linha do Centro, até Barbacena, no Estado de Minas Gerais. O seu regresso está marcado para amanhã.

Reaberto o curso de química industrial da Universidade de Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Via aérea) — A Universidade de Minas Gerais acaba de receber do Conselho de Educação consentimento para a reabertura do curso de engenharia químico-industrial da Escola de Engenharia, que se achava interrompido há tempos e que funcionará ainda este ano.

AMÉRICO DE MOURA

(Para o "Correio Paulistano")

Abre-se agora na educação nacional uma era em que os poderes públicos acertadamente procuram enfrentar o problema de nossa formação econômica, preparando o trabalhador brasileiro para a grande tarefa que lhe está destinada.

Em 22 de janeiro último foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários, com especial competência para organizar e administrar escolas em todo o país, sob a superintendência da Confederação Nacional da Indústria e com os recursos provenientes da obrigatória contribuição dos estabelecimentos industriais, que será cobrada a partir de 1 de abril do corrente ano.

O funcionamento desse organismo depende, antes da elaboração do seu projeto, de um estudo de base apresentado ao Ministério da Educação pela Confederação da Indústria e aprovado por decreto presidencial.

Os dias depois, caracterizando melhor o início da era nova, foi assinado o decreto-lei n. 4.073, que tem o caráter de lei orgânica do ensino industrial em todos os seus graus, salvo os que se enquadram no sistema universitário.

Nesse decreto, em que propostamente se evita a denominação "ensino profissional", o sentido que tem o adjetivo "industrial" não é absolutamente amplo, mas abrange a condução das atividades dos trabalhadores da indústria fabril e manufatureira, das artes e ofícios, dos transportes, comunicações e pesca.

Conceito fundamental do ensino é o de que ele deve atender ao triplice interesse dos trabalhadores, das empresas e da Nação, realizando a preparação profissional e a formação humana do operário, proporcionando-lhe de obra suficiente e adequada às necessidades crescentes e mutáveis da indústria e promovendo continuamente a mobilização dos construtores da economia e cultura nacionais.

O ensino industrial, de cunho secundário, será ministrado em dois ciclos: 1.º Industrial em sentido estrito, abrangendo as seguintes ordens: a) ensino industrial básico; b) ensino de mestria; c) ensino artesanal; d) aprendizagem; 2.º técnico em sentido lato, com as seguintes ordens: a) ensino técnico; b) pedagógico, de didática e administração do próprio ensino industrial. Em cada uma das ordens, haverá desdobramento em seções, assim como estas se desdobrarão em cursos, e estes serão das seguintes modalidades: a) ordinários, ou de formação profissional; b) extraordinários, ou de qualificação, aperfeiçoamento ou especialização; c) avulsos, ou de instrução profissional.

Até agora, por iniciativas particulares e dos poderes públicos, limitava-se no Brasil este ramo de ensino a realizações locais, fragmentárias e esparsas, muitas delas extremamente valiosas em si mesmas, todas, porém, de insignificante valor na organização nacional, insuficientes para prover de mão de obra eficiente as empresas para promover o aproveitamento de nossas latentes riquezas.

A grande diversidade de zonas geográficas em que se estende o Brasil, naturalmente exige, na substancial unidade do plano, uma grande flexibilidade, para perfeita adaptação às necessidades regionais.

A nossa população pode ser este ano arçada em 42.678.000 habitantes, o que dá uma densidade de 5 por km. q., e assim se distribue pelas diferentes regiões do país, em ordem decrescente:

% Dens.	
44,7	SUDESTE (Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo)
44,7	NORDESTE (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Bahia)
14,2	SUL (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)
8,5	NORTE (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí)
3,1	CENTRO (Goiás e Mato Grosso)

Comparados a estes dados fundamentais quaisquer índices do nosso progresso econômico e cultural, facilmente se verá que em todos os setores da administração medidas especiais se impõem para dirigir esse progresso de acordo com os interesses nacionais.

Não temos à mão estatísticas para um estudo completo das diferentes necessidades regionais, mas cremos que em todas elas os índices de progresso não acompanham rigorosamente as proporções que se notam no quadro de distribuição da população.

Veremos apenas algumas a título de exemplo.

No comércio interno, de cabotagem, o que se apurou em 1940 foi um movimento de cerca de 5 milhões de contos, em que a importação e a exportação, na mesma ordem do quadro, foram assim percentualmente distribuídas:

LEI ORGÂNICA DOS TRANSPORTES E NACIONALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS EMPRESAS DE SERVIÇO PÚBLICO

Atividades desenvolvidas no Rio pela comissão do Sindicato dos Transportadores de São Paulo

RIO, 27 — Da sucursal, pelo telefone — Uma comissão dos Sindicatos dos Transportadores do Estado de S. Paulo, constituída dos srs. José Domingos Ruiz, Carlos Bogatti, Geraldo Jesus Nogueira, Ferdinando Sobral dos Santos, Norberto Batista Assis Piragibe, esteve nestes dias em conferência com altas autoridades dos Ministérios do Trabalho e da Justiça, Conselho Nacional de Estradas de Rodagem, Conselho Nacional do Petróleo, Comissão de Defesa da Economia Nacional, Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas.

No Ministério do Trabalho cuidaram de problemas atinentes à sindicalização da classe e à realização, na primeira quinzena de junho próximo, da sessão de encerramento da primeira convenção nacional de transportes, nesta capital.

No Ministério da Justiça, tiveram os representantes longa conferência com o secretário do Conselho Nacional do Transporte, focalizando várias questões de alto interesse para a classe, como sejam tarifas, preços de passagens, veículos, regulamentação do transporte interestadual de passageiros e de carga.

Hoje foram recebidos pelo presidente do T.A.P.T.B.C. junto ao qual trataram das dificuldades de arrecadação das contribuições de proprietários de taxi lotação, visando à possibilidade de uma regulamentação profissional dessa classe.

Entre os assuntos ventilados está a realização, em julho próximo, da sessão de encerramento da primeira convenção nacional de transportadores, cujos trabalhos iniciais já se processaram com êxito na capital paulista.

Os membros da comissão regressaram, hoje, a casa capital pelo "Cruzeiro do Sul".

	Imp.	Exp.
SUDESTE	35,77	48,47
NORDESTE	32,23	23,28
SUL	21,80	21,81
NORTE	10,09	5,05
CENTRO (M. Grosso)	0,11	0,09
	100,00	100,00

A regularidade das linhas verticais é quebrada nas horizontais, em que as quatro primeiras regiões apresentam saldos e "deficits" alternados.

Nos Estados do sudeste e do sul, com exceção do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná, houve saldo de produção; nos restantes houve "deficit", com exceção de Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Outro exemplo, de natureza mais afim à do nosso tema, São ainda deficientes as estatísticas que temos dos estabelecimentos fabris existentes no território nacional. Por elas, entretanto, vemos que em 1941, nas unidades do sudeste, contávamos com cerca de 70 % do seu número total nos Estados do sul, 15,7 %; em Pernambuco e Bahia, conjuntamente, 6,6 %; e nas 12 unidades restantes, do nordeste, do norte e do centro, ao todo, menos de 8 %.

A lei orgânica do ensino industrial, embora longa, apenas estabeleceu princípios e normas abstratas.

Em 25 do corrente baixou o governo da União outro decreto-lei, qualificado pelo sr. Ministro da Educação como documento inicial da nova estrutura desse ensino, em que se fixaram as bases para a organização da rede federal de escolas técnicas (2.º ciclo) e de escolas industriais em sentido estrito (1.º ciclo).

Criam-se nesse decreto 25 unidades escolares, a saber: 9 no sudeste, 7 no nordeste, 3 no sul, 4 no norte e 2 no centro.

SUDESTE

- 1 Escola Técnica Nacional, no Distrito Federal.
- 2 Escola Técnica de Química, ibidem.
- 3 Escola Industrial de Fiação e Tecidos, ibidem.
- 4 Escola Industrial de Pesca, ibidem.
- 5 Curso de Mineração e Metalurgia, em Ouro Preto.
- 6 Escola Industrial, e futuramente Escola Técnica em Belo Horizonte.
- 7 Escola Técnica em Vitória.
- 8 Escola Industrial em Campos, e futuramente Escola Técnica em Niterói.
- 9 Idem, ibidem, em São Paulo.

As escolas técnicas indicadas como futuras serão substituídas, extinguindo-se o ensino em correspondência para os Estados as respectivas escolas industriais.

NORDESTE

- 1 Escola Industrial em Fortaleza.
- 2 Idem em Natal.
- 3 Idem em João Pessoa.
- 4 Idem em Macéió.
- 5 Idem em Aracaju.
- 6 Idem e futuramente Escola Técnica em Bahia.
- 7 Escola Técnica em Recife.

SUL

- 1 Escola Técnica em Curitiba.
- 2 Idem em Pelotas.
- 3 Escola Industrial em Florianópolis.

NORTE

- 1 Escola Técnica em Manaus.
- 2 Idem em S. Luiz.
- 3 Escola Industrial em Belem.
- 4 Idem em Teresina.

CENTRO

- 1 Escola Técnica em Goiânia.
- 2 Escola Industrial em Cuiabá.

Naturalmente esses estabelecimentos de ensino, que inicialmente constituirão a rede federal, terão todas as possibilidades de adaptação às principais necessidades locais, e virão a constituir núcleos de mais vasta organização, em que, embora não seja desejável que o Estado se constitua oficialmente produtor e concorrente das empresas industriais, alguma renda de produção poderá aliviar as despesas do erário público.

Pelos termos da legislação que veio regular esse ensino, parece que é propósito do governo federal deixar à iniciativa dos Estados o importante problema da preparação do trabalhador agrícola, visando especialmente coordenar e dirigir os esforços tendentes à industrialização do país, num empenho conjugado com os entendimentos que se estão fazendo nos Estados Unidos para a obtenção e recursos materiais e de técnicos norte-americanos, para o desenvolvimento de nossa indústria.

No momento internacional que atravessamos não é de capital importância, para o Brasil, para a América e para o mundo, a nossa futura indústria siderúrgica, assim como a petrolífera, a da borracha e outras. Todas elas poderão crescer no país, num porvir para nós grandioso.

Indústria que esse desenvolvimento industrial não deixe esquecido o da nossa maior riqueza, que é e ainda tem de ser a da agricultura; e sobretudo importa que o ensino profissional, de caráter educativo, também se estenda às zonas rurais, onde mureira ainda abandonada, escaudando-se pelos sertões, em núcleos de infinitesimal densidade, grande parte da nossa população.

PROCESSOS DE JORNAIS DESPACHADOS PELO DIRETOR GERAL DO DIP

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, proferiu despachos, ontem, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

Do superintendente dos Serviços do Café do Estado de São Paulo, comunicando que, em virtude do decreto de 20-9-41, foi extinto o Instituto do Estado de São Paulo e pedindo autorização para mudar o nome de "Revista do Instituto de Café" para "Boletim da Superintendência dos Serviços do Café". — Autorizo, ao proprietário do periódico "Aparecida do Sul", que se edita em Itapetininga, Estado de São Paulo, pedindo autorização para mudar o seu subtítulo de "Órgão consagrado aos interesses da região de N. S. Aparecida do Sul e destinado à defesa dos pobres", para "Órgão consagrado aos interesses do município", sagrado aos interesses do município. — Autorizo, ao diretor do periódico "Al-Watan", que se editava em São Paulo, em língua estrangeira, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro e autorização para mudar o nome para "A Patria". — Indeferido, do padre Francisco Alves Barreira Filho, juntando certidão de averbação na matrícula do boletim "O Domingo", que se edita em São Paulo, em que consignava que o referido periódico lhe foi cedido e pedindo seja o mesmo classificado como revista. — Indeferido; do presidente da Academia de Ciências e Letras, de São Paulo, juntando documentos referentes à revista "Ciências e Letras", que se edita na capital paulista, como órgão daquela instituição. — Registre-se como boletim; de Francisco Pettinatti e Cia. Ltda., firma estabelecida em São Paulo, com a "Agência Pettinatti", empresa de publicidade, pedindo seu registro definitivo, no Brasil, dos selos da firma Francisco Pettinatti e Cia. Ltda., do diretor do "Boletim Mensageiro da Paz", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registro; do diretor do "Boletim Mensageiro da Paz", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registro; de Carolina Helland, pedindo autorização para mudar o nome da revista "Mundo Italiano", que se editava em São Paulo e que leve o seu registro, cancelado, para "Mundo Ilustrado". — Indeferido. Cumpria o despacho anterior, juntando ao processo um exemplar do periódico.

Liberdade e responsabilidade

RIO, 27 de fevereiro.

Pela primeira vez do razão ao "football" Leonidas. Nunca lhe neguei qualidades esportivas. Atéiro-o mesmo como agil e habil jogador de futebol. Mas, Leonidas, como consequência da publicidade excessiva que a imprensa lhe faz, envaldece-se de tal modo que, volta e meia, andava metido em reclamações. Por isso antipathizava com o seu procedimento.

O caso do seu processo no foro militar, para mim, foi um caso em que o rapaz deve ter sido ludado. Ninguém se mete em falsificação de documentos, numa hipótese dessas, sem que se diga que é uma coisa sem importância. Leonidas, porém, teve o seu castigo pela facilidade com que atendeu aos falsificadores com os incommodos morais — e até enfermidade

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 27 (R.) — John Ford conquistou o prêmio da Academia de Arte e Ciências Cinematográficas como o melhor diretor de 1941, com o filme "How Green Was My Valley".

O prêmio ao melhor filme documental foi concedido à película do Ministério das Informações da Inglaterra "Target for Tonight" e a Ray Scott com a película "Kukon".

"How Green was my valley" foi cotado como o mais notável filme do ano.

John Ford conquistou o prêmio para o melhor "performance" com a sua atuação em "Suspicion" e Mary Astor para a melhor co-protagonista em "Grande Mentira".

Gray Cooper foi considerado o "melhor ator do ano" com o seu papel em "Baronessa" e Ronald Crip e o de melhor ator em "How Green was my valley".

John Ford já foi premiado como o melhor diretor de 1940 com o seu filme "Vinheta da Ira" e em 1935 com "Inferno".

DIABETES

Tratamento garantido sem INSULINA, sem INJEÇÕES, sem DIETAS, sem GRAZINHO — Praça da Sé, 158, 3.º andar — Tel.: 2-6616 — Das 2 em diante.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — AO COMPASSO DO AMOR — Rita Hayworth — Fox — Nacional — 21.15, 23.15, 25.15, 27.15, 29.15, 31.15, 33.15, 35.15, 37.15, 39.15, 41.15, 43.15, 45.15, 47.15, 49.15, 51.15, 53.15, 55.15, 57.15, 59.15, 61.15, 63.15, 65.15, 67.15, 69.15, 71.15, 73.15, 75.15, 77.15, 79.15, 81.15, 83.15, 85.15, 87.15, 89.15, 91.15, 93.15, 95.15, 97.15, 99.15, 101.15, 103.15, 105.15, 107.15, 109.15, 111.15, 113.15, 115.15, 117.15, 119.15, 121.15, 123.15, 125.15, 127.15, 129.15, 131.15, 133.15, 135.15, 137.15, 139.15, 141.15, 143.15, 145.15, 147.15, 149.15, 151.15, 153.15, 155.15, 157.15, 159.15, 161.15, 163.15, 165.15, 167.15, 169.15, 171.15, 173.15, 175.15, 177.15, 179.15, 181.15, 183.15, 185.15, 187.15, 189.15, 191.15, 193.15, 195.15, 197.15, 199.15, 201.15, 203.15, 205.15, 207.15, 209.15, 211.15, 213.15, 215.15, 217.15, 219.15, 221.15, 223.15, 225.15, 227.15, 229.15, 231.15, 233.15, 235.15, 237.15, 239.15, 241.15, 243.15, 245.15, 247.15, 249.15, 251.15, 253.15, 255.15, 257.15, 259.15, 261.15, 263.15, 265.15, 267.15, 269.15, 271.15, 273.15, 275.15, 277.15, 279.15, 281.15, 283.15, 285.15, 287.15, 289.15, 291.15, 293.15, 295.15, 297.15, 299.15, 301.15, 303.15, 305.15, 307.15, 309.15, 311.15, 313.15, 315.15, 317.15, 319.15, 321.15, 323.15, 325.15, 327.15, 329.15, 331.15, 333.15, 335.15, 337.15, 339.15, 341.15, 343.15, 345.15, 347.15, 349.15, 351.15, 353.15, 355.15, 357.15, 359.15, 361.15, 363.15, 365.15, 367.15, 369.15, 371.15, 373.15, 375.15, 377.15, 379.15, 381.15, 383.15, 385.15, 387.15, 389.15, 391.15, 393.15, 395.15, 397.15, 399.15, 401.15, 403.15, 405.15, 407.15, 409.15, 411.15, 413.15, 415.15, 417.15, 419.15, 421.15, 423.15, 425.15, 427.15, 429.15, 431.15, 433.15, 435.15, 437.15, 439.15, 441.15, 443.15, 445.15, 447.15, 449.15, 451.15, 453.15, 455.15, 457.15, 459.15, 461.15, 463.15, 465.15, 467.15, 469.15, 471.15, 473.15, 475.15, 477.15, 479.15, 481.15, 483.15, 485.15, 487.15, 489.15, 491.15, 493.15, 495.15, 497.15, 499.15, 501.15, 503.15, 505.15, 507.15, 509.15, 511.15, 513.15, 515.15, 517.15, 519.15, 521.15, 523.15, 525.15, 527.15, 529.15, 531.15, 533.15, 535.15, 537.15, 539.15, 541.15, 543.15, 545.15, 547.15, 549.15, 551.15, 553.15, 555.15, 557.15, 559.15, 561.15, 563.15, 565.15, 567.15, 569.15, 571.15, 573.15, 575.15, 577.15, 579.15, 581.15, 583.15, 585.15, 587.15, 589.15, 591.15, 593.15, 595.15, 597.15, 599.15, 601.15, 603.15, 605.15, 607.15, 609.15, 611.15, 613.15, 615.15, 617.15, 619.15, 621.15, 623.15, 625.15, 627.15, 629.15, 631.15, 633.15, 635.15, 637.15, 639.15, 641.15, 643.15, 645.15, 647.15, 649.15, 651.15, 653.15, 655.15, 657.15, 659.15, 661.15, 663.15, 665.15, 667.15, 669.15, 671.15, 673.15, 675.15, 677.15, 679.15, 681.15, 683.15, 685.15, 687.15, 689.15, 691.15, 693.15, 695.15, 697.15, 699.15, 701.15, 703.15, 705.15, 707.15, 709.15, 711.15, 713.15, 715.15, 717.15, 719.15, 721.15, 723.15, 725.15, 727.15, 729.15, 731.15, 733.15, 735.15, 737.15, 739.15, 741.15, 743.15, 745.15, 747.15, 749.15, 751.15, 753.15, 755.15, 757.15, 759.15, 761.15, 763.15, 765.15, 767.15, 769.15, 771.15, 773.15, 775.15, 777.15, 779.15, 781.15, 783.15, 785.15, 787.15, 789.15, 791.15, 793.15, 795.15, 797.15, 799.15, 801.15, 803.15, 805.15, 807.15, 809.15, 811.15, 813.15, 815.15, 817.15, 819.15, 821.15, 823.15, 825.15, 827.15, 829.15, 831.15, 833.15, 835.15, 837.15, 839.15, 841.15, 843.15, 845.15, 847.15, 849.15, 851.15, 853.15, 855.15, 857.15, 859.15, 861.15, 863.15, 865.15, 867.15, 869.15, 871.15, 873.15, 875.15, 877.15, 879.15, 881.15, 883.15, 885.15, 887.15, 889.15, 891.15, 893.15, 895.15, 897.15, 899.15, 901.15, 903.15, 905.15, 907.15, 909.15, 911.15, 913.15, 915.15, 917.15, 919.15, 921.15, 923.15, 925.15, 927.15, 929.15, 931.15, 933.15, 935.15, 937.15, 939.15, 941.15, 943.15, 945.15, 947.15, 949.15, 951.15, 953.15, 955.15, 957.15, 959.15, 961.15, 963.15, 965.15, 967.15, 969.15, 971.15, 973.15, 975.15, 977.15, 979.15, 981.15, 983.15, 985.15, 987.15, 989.15, 991.15, 993.15, 995.15, 997.15, 999.15, 1001.15, 1003.15, 1005.15, 1007.15, 1009.15, 1011.15, 1013.15, 1015.15, 1017.15, 1019.15, 1021.15, 1023.15, 1025.15, 1027.15, 1029.15, 1031.15, 1033.15, 1035.15, 1037.15, 1039.15, 1041.15, 1043.15, 1045.15, 1047.15, 1049.15, 1051.15, 1053.15, 1055.15, 1057.15, 1059.15, 1061.15, 1063.15, 1065.15, 1067.15, 1069.15, 1071.15, 1073.15, 1075.15, 1077.15, 1079.15, 1081.15, 1083.15, 1085.15, 1087.15, 1089.15, 1091.15, 1093.15, 1095.15, 1097.15, 1099.15, 1101.15, 1103.15, 1105.15, 1107.15, 1109.15, 1111.15, 1113.15, 1115.15, 1117.15, 1119.15, 1121.15, 1123.15, 1125.15, 1127.15, 1129.15, 1131.15, 1133.15, 1135.15, 1137.15, 1139.15, 1141.15, 1143.15, 1145.15, 1147.15, 1149.15, 1151.15, 1153.15, 1155.15, 1157.15, 1159.15, 1161.15, 1163.15, 1165.15, 1167.15, 1169.15, 1171.15, 1173.15, 1175.15, 1177.15, 1179.15, 1181.15, 1183.15, 1185.15, 1187.15, 1189.15, 1191.15, 1193.15, 1195.15, 1197.15, 1199.15, 1201.15, 1203.15, 1205.15, 1207.15, 1209.15, 1211.15, 1213.15, 1215.15, 1217.15, 1219.15, 1221.15, 1223.15, 1225.15, 1227.15, 1229.15, 1231.15, 1233.15, 1235.15, 1237.15, 1239.15, 1241.15, 1243.15, 1245.15, 1247.15, 1249.15, 1251.15, 1253.15, 1255.15, 1257.15, 1259.15, 1261.15, 1263.15, 1265.15, 1267.15, 1269.15, 1271.15, 1273.15, 1275.15, 1277.15, 1279.15, 1281.15, 1283.15, 1285.15, 1287.15, 1289.15, 1291.15, 1293.15, 1295.15, 1297.15, 1299.15, 1301.15, 1303.15, 1305.15, 1307.15, 1309.15, 1311.15, 1313.15, 1315.15, 1317.15, 1319.15, 1321.15, 1323.15, 1325.15, 1327.15, 1329.15, 1331.15, 1333.15, 1335.15, 1337.15, 1339.15, 1341.15, 1343.15, 1345.15, 1347.15, 1349.15, 1351.15, 1353.15, 1355.15, 1357.15, 1359.15, 1361.15, 1363.15, 1365.15, 1367.15, 1369.15, 1371.15, 1373.15, 1375.15, 1377.15, 1379.15, 1381.15, 1383.15, 1385.15, 1387.15, 1389.15, 1391.15, 1393.15, 1395.15, 1397.15, 1399.15, 1401.15, 1403.15, 1405.15, 1407.15, 1409.15, 1411.15, 1413.15, 1415.15, 1417.15, 1419.15, 1421.15, 1423.15, 1425.15, 1427.15, 1429.15, 1431.15, 1433.15, 1435.15, 1437.15, 1439.15, 1441.15, 1443.15, 1445.15, 1447.15, 1449.15, 1451.15, 1453.15, 1455.15, 1457.15, 1459.15, 1461.15, 1463.15, 1465.15, 1467.15, 1469.15, 1471.15, 1473.15, 1475.15, 1477.15, 1479.15, 1481.15, 1483.15, 1485.15, 1487.15, 1489.15, 1491.15, 1493.15, 1495.15, 1497.15, 1499.15, 1501.15, 1503.15, 1505.15, 1507.15, 1509.15, 1511.15, 1513.15, 1515.15, 1517.15, 1519.15, 1521.15, 1523.15, 1525.15, 1527.15, 1529.15, 1531.15, 1533.15, 1535.15, 1537.15, 1539.15, 1541.15, 1543.15, 1545.15, 1547.15, 1549.15, 1551.15, 1553.15, 1555.15, 1557.15, 1559.15, 1561.15, 1563.15, 1565.15, 1567.15, 1569.15, 1571.15, 1573.15, 1575.15, 1577.15, 1579.15, 1581.15, 1583.15, 1585.15, 1587.15, 1589.15, 1591.15, 1593.15, 1595.15, 1597.15, 1599.15, 1601.15, 1603.15, 1605.15, 1607.15, 1609.15, 1611.15, 1613.15, 1615.15, 1617.15, 1619.15, 1621.15, 1623.15, 1625.15, 1627.15, 1629.15, 1631.15, 1633.15, 1635.15, 1637.15, 1639.15, 1641.15, 1643.15, 1645.15, 1647.15, 1649.15, 1651.15, 1653.15, 1655.15, 1657.15, 1659.15, 1661.15, 1663.15, 1665.15, 1667.15, 1669.15, 1671.15, 1673.15, 1675.15, 1677.15, 1679.15, 1681.15, 1683.15, 1685.15, 1687.15, 1689.15, 1691.15, 1693.15, 1695.15, 1697.15, 1699.15, 1701.15, 1703.15, 1705.15, 1707.15, 1709.15, 1711.15, 1713.15, 1715.15, 1717.15, 1719.15, 1721.15, 1723.15, 1725.15, 1727.15, 1729.15, 1731.15, 1733.15, 1735.15, 1737.15, 1739.15, 1741.15, 1743.15, 1745.15, 1747.15, 1749.15, 1751.15, 1753.15, 1755.15, 1757.15, 1759.15, 1761.15, 1763.15, 1765.15, 1767.15, 1769.15, 1771.15, 1773.15, 1775.15, 1777.15, 1779.15, 1781.15, 1783.15, 1785.15, 1787.15, 1789.15, 1791.15, 1793.15, 1795.15, 1797.15, 1799.15, 1801.15, 1803.15, 1805.15, 1807.15, 1809.15, 1811.15, 1813.15, 1815.15, 1817.15, 1819.15, 1821.15, 1823.15, 1825.15, 1827.15, 1829.15, 1831.15, 1833.15, 1835.15, 1837.15, 1839.15, 1841.15, 1843.15, 1845.15, 1847.15, 1849.15, 1851.15, 1853.15, 1855.15, 1857.15, 1859.15, 1861.15, 1863.15, 1865.15, 1867.15, 1869.15, 1871.15, 1873.15, 1875.15, 1877.15, 1879.15, 1881.15, 1883.15, 1885.15, 1887.15, 1889.15, 1891.15, 1893.15, 1895.15, 1897.15, 1899.15, 1901.15, 1903.15, 1905.15, 1907.15, 1909.15, 1911.15, 1913.15, 1915.15, 1917.15, 1919.15, 1921.15, 1923.15, 1925.15, 1927.15, 1929.15, 1931.15, 1933.15, 1935.15, 1937.15, 1939.15, 1941.15, 1943.15, 1945.15, 1947.15, 1949.15, 1951.15, 1953.15, 1955.15, 1957.15, 1959.15, 1961.15, 1963.15, 1965.15, 1967.15, 1969.15, 1971.15, 1973.15, 1975.15, 1977.15, 1979.15, 1981.15, 1983.15, 1985.15, 1987.15, 1989.15, 1991.15, 1993.15, 1995.15, 1997.15, 1999.15, 2001.15, 2003.15, 2005.15, 2007.15, 2009.15, 2011.15, 2013.15, 2015.15, 2017.15, 2019.15, 2021.15, 2023.15, 2025.15, 2027.15, 2029.15, 2031.15, 2033.15, 2035.15, 2037.15, 2039.15, 2041.15, 2043.15, 2045.15, 2047.15, 2049.15, 2051.15, 2053.15, 2055.15, 2057.15, 2059.15, 2061.15, 2063.15, 2065.15, 2067.15, 2069.15, 2071.15, 2073.15, 2075.15, 2077.15, 2079.15, 2081.15, 2083.15, 2085.15, 2087.15, 2089.15, 2091.15, 2093.15, 2095.15, 2097.15, 2099.15, 2101.15, 2103.15, 2105.15, 2107.15, 2109.15, 2111.15, 2113.15, 2115.15, 2117.15, 2119.15, 2121.15, 2123.15, 2125.15, 2127.15, 2129.15, 2131.15, 2133.15, 2135.15, 2137.15, 2139.15, 2141.15, 2143.15, 2145.15, 2147.15, 2149.15, 2151.15, 2153.15, 2155.15, 2157.15, 2159.15, 2161.15, 2163.15, 2165.15, 2167.15, 2169.15, 2171.15, 2173.15, 2175.15, 2177.15, 2179.15, 2181.15, 2183.15, 2185.15, 2187.15, 2189.15, 2191.15, 2193.15, 2195.15, 2197.15, 2199.15, 2201.15, 2203.15, 2205.15, 2207.15, 2209.15, 2211.15, 2213.15, 2215.15, 2217.15, 2219.15, 2221.15, 2223.15, 2225.15, 2227.15, 2229.15, 2231.15, 2233.15, 2235.15, 2237.15, 2239.15, 2241.15, 2243.15, 2245.15, 2247.15, 2249.15, 2251.15, 2253.15, 2255.15, 2257.15, 2259.15, 2261.15, 2263.15, 2265.15, 2267.15, 2269.15, 2271.15, 2273.15, 2275.15, 2277.15, 2279.15, 2281.15, 2283.15, 2285.15, 2287.15, 2289.15, 2291.15, 2293.15, 2295.15, 2297.15, 2299.15, 2301.15, 2303.15, 2305.15, 2307.15, 2309.15, 2311.15, 2313.15, 2315.15, 2317.15, 2319.15, 2321.15, 2323.15, 2325.15, 2327.15, 2329.15, 2331.15, 2333.15, 2335.15, 2337.15, 2339.15, 2341.15, 2343.15, 2345.15, 2347.15, 2349.15, 2351.15, 2353.15, 2355.15, 2357.15, 2359.15, 2361.15, 2363.15, 2365.15, 2367.15, 2369.15, 2371.15, 2373.15, 2375.15, 2377.15, 2379.15, 2381.15, 2383.15, 2385.15, 2387.15, 2389.15, 2391.15, 2393.15, 2395.15, 2397.15, 2399.15, 2401.15, 2403.15, 2405.15, 2407.15, 2409.15, 2411.15, 2413.15, 2415.15, 2417.15, 2419.15, 2421.15, 2423.15, 2425.15, 2427.15, 2429.15, 2431.15, 2433.15, 2435.15, 2437.15, 2439.15, 2441.15, 2443.15, 2445.15, 2447.15, 2449.15, 2451.15, 2453.15, 2455.15, 2457.15, 2459.15, 2461.15, 2463.15, 2465.15, 2467.15, 2469.15, 2471.15, 2473.15, 2475.15, 2477.15, 2479.15, 2481.15, 2483.15, 2485.15, 2487.15, 2489.15, 2491.15, 2493.15, 2495.15, 2497.15, 2499.15, 2501.15, 2503.15, 2505.15, 2507.15, 2509.15, 2511.15, 2513.15, 2515.15, 2517.15, 2519.15, 2521.15, 2523.15, 2525.15, 2527.15, 2529.15, 2531.15, 2533.15, 2535.15, 2537.15, 2539.15, 2541.15, 2543.15, 2545.15, 2547.15, 2549.15, 2551.15, 2553.15, 2555.15, 2557.15, 2559.15, 2561.15, 2563.15, 2565.15, 2567.15, 2569.15, 2571.15, 2573.15, 2575.15, 2577.15, 2579.15, 2581.15, 2583.15, 2585.15, 2587.15, 2589.15, 2591.15, 2593.15, 2595.15, 2597.15, 2599.15, 2601.15, 2603.15, 2605.15, 2607.15, 2609.15, 2611.15, 2613.15, 2615.15, 2617.15, 2619.15, 2621.15, 2623.15, 2625.15, 2627.15, 2629.15, 2631.15, 2633.15, 2635.15, 2637.15, 2639.15, 2641.15, 2643.15, 2645.15, 2647.15, 2649.15, 2651.15, 2653.15, 2655.15, 2657.15, 2659.15, 2661.15, 2663.15, 2665.15, 2667.15, 2669.15, 2671.15, 2673.15, 2675.15, 2677.15, 2679.15, 2681.15, 2683.15, 2685.15, 2687.15, 2689.15, 2691.15, 2693.15, 2695.15, 2697.15, 2699.15, 2701.15, 2703.15, 2705.15, 2707.15, 2709.15, 2711.15, 2713.15, 2715.15, 2717.15, 2719.15, 2721.15, 2723.15, 2725.15, 2727.15, 2729.15, 2731.15, 2733.15, 2735.15, 2737.15,

Sabado, 28 de Fevereiro de 1942

CORREIO PAULISTANO

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Premio Maior: 250:000\$000

Decreto N. 10266 de 5 de Junho de 1939

Plano H

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1942

N.º 137

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR MARRON ESCURO, FUNDO LARANJA. NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1942, AS 14 HS.

1	2050	705	3065	605	4202	605	5255	605	6367	605	7510	605	8619	605	9736	1005	10751	605	11802	605	12719	605	13807	605	14879	705	15954	605	17019	605	18025	605	19055	605	20102	605
1002	605	2065	605	3107	605	4238	705	5395	605	6419	605	7566	605	8665	605	9781	705	10795	605	11853	705	12767	605	13855	605	14909	705	15985	605	17054	605	18062	605	19100	605	
1010	605	2102	605	3119	605	4255	605	5306	1005	6454	605	7567	605	8667	605	9782	605	10796	605	11854	705	12768	605	13856	605	14910	605	15986	605	17055	605	18063	605	19101	605	
1019	605	2108	705	3151	605	4267	605	5310	605	6466	605	7572	605	8670	2005	9783	605	10797	605	11855	705	12769	605	13857	605	14911	605	15987	605	17056	605	18064	605	19102	605	
1047	1005	2110	605	3155	605	4295	605	5319	605	6467	605	7573	605	8671	605	9784	605	10798	605	11856	705	12770	605	13858	605	14912	605	15988	605	17057	605	18065	605	19103	605	
1054	605	2115	605	3160	2005	4302	605	5324	605	6495	605	7574	605	8672	605	9785	605	10799	605	11857	705	12771	605	13859	605	14913	605	15989	605	17058	605	18066	605	19104	605	
1065	605	2151	605	3166	605	4307	605	5335	605	6502	605	7575	605	8673	605	9786	605	10800	605	11858	705	12772	605	13860	605	14914	605	15990	605	17059	605	18067	605	19105	605	
1067	605	2153	605	3167	605	4310	605	5336	605	6507	605	7576	605	8674	605	9787	605	10801	605	11859	705	12773	605	13861	605	14915	605	15991	605	17060	605	18068	605	19106	605	
1095	605	2156	705	3184	705	4319	605	5367	1005	6510	605	7576	1005	8675	605	9788	605	10802	605	11860	705	12774	605	13862	605	14916	605	15992	605	17061	605	18069	605	19107	605	
1102	605	2165	705	3195	605	4354	605	5367	605	6519	605	7577	605	8676	605	9789	605	10803	605	11861	705	12775	605	13863	605	14917	605	15993	605	17062	605	18070	605	19108	605	
1106	705	2166	605	3202	605	4355	605	5395	605	6542	705	7578	605	8677	605	9790	605	10804	605	11862	705	12776	605	13864	605	14918	605	15994	605	17063	605	18071	605	19109	605	
1107	605	2167	605	3207	605	4356	605	5402	605	6554	1005	7579	605	8678	605	9791	605	10805	605	11863	705	12777	605	13865	605	14919	605	15995	605	17064	605	18072	605	19110	605	
1110	605	2195	605	3210	605	4367	605	5407	605	6554	605	7580	605	8679	605	9792	605	10806	605	11864	705	12778	605	13866	605	14920	605	15996	605	17065	605	18073	605	19111	605	
1116	705	2202	605	3219	605	4374	705	5410	605	6555	605	7581	605	8680	605	9793	605	10807	605	11865	705	12779	605	13867	605	14921	605	15997	605	17066	605	18074	605	19112	605	
1119	605	2207	605	3220	705	4384	605	5419	605	6556	605	7582	605	8681	605	9794	605	10808	605	11866	705	12780	605	13868	605	14922	605	15998	605	17067	605	18075	605	19113	605	
1121	705	2215	1005	3251	605	4385	605	5421	1005	6567	605	7583	605	8682	605	9795	605	10809	605	11867	705	12781	605	13869	605	14923	605	16000	605	17068	605	18076	605	19114	605	
1122	705	2215	1005	3255	605	4402	1005	5454	605	6595	605	7584	605	8683	605	9796	605	10810	605	11868	705	12782	605	13870	605	14924	605	16001	605	17069	605	18077	605	19115	605	
1130	705	2219	605	3266	605	4402	605	5454	605	6602	605	7585	605	8684	605	9797	605	10811	605	11869	705	12783	605	13871	605	14925	605	16002	605	17070	605	18078	605	19116	605	
1131	705	2254	605	3267	605	4407	605	5455	605	6607	605	7586	605	8685	605	9798	605	10812	605	11870	705	12784	605	13872	605	14926	605	16003	605	17071	605	18079	605	19117	605	
1154	605	2256	605	3270	705	4410	605	5456	605	6610	605	7587	605	8686	605	9799	605	10813	605	11871	705	12785	605	13873	605	14927	605	16004	605	17072	605	18080	605	19118	605	
1155	605	2267	605	3295	605	4419	605	5467	605	6619	605	7588	605	8687	605	9800	605	10814	605	11872	705	12786	605	13874	605	14928	605	16005	605	17073	605	18081	605	19119	605	
1166	605	2267	605	3302	605	4447	705	5474	705	6655	605	7589	605	8688	605	9801	605	10815	605	11873	705	12787	605	13875	605	14929	605	16006	605	17074	605	18082	605	19120	605	
1167	605	2273	705	3307	605	4447	705	5474	705	6655	605	7589	605	8688	605	9801	605	10815	605	11873	705	12787	605	13875	605	14929	605	16006	605	17074	605	18082	605	19120	605	
1189	705	2280	705	3310	605	4454	605	5502	605	6666	705	7590	605	8689	605	9802	605	10816	605	11874	705	12788	605	13876	605	14930	605	16007	605	17075	605	18083	605	19121	605	
1195	605	2293	605	3319	605	4455	605	5507	605	6666	605	7590	605	8689	605	9802	605	10816	605	11874	705	12788	605	13876	605	14930	605	16007	605	17075	605	18083	605	19121	605	
1202	605	2302	705	3354	605	4466	605	5510	605	6667	605	7591	605	8690	605	9803	605	10817	605	11875	705	12789	605	13877	605	14931	605	16008	605	17076	605	18084	605	19122	605	
1207	605	2302	605	3355	605	4467	605	5519	605	6667	605	7592	605	8691	605	9804	605	10818	605	11876	705	12790	605	13878	605	14932	605	16009	605	17077	605	18085	605	19123	605	
1210	605	2310	605	3367</																																

AO CORRER DA PENA... A VOZ DA EXPERIENCIA...

A tarefa de pensar e raciocinar tem sido, nestes ultimos anos, uma das mais pesadas e dificeis para certos circulos...

Niteroi marcha a caminho de sua despersonalizacao esportiva... Ha um ano, quando o Cantio do Rio F. C., sem duvida o mais credenciado gremio da capital, candidatou-se e conseguiu um lugarzinho na Federaçao Metropolitana...

Os exemplos nem sempre servem de demais. Cada um quer ter uma experiencia propria, tal qual nos casos de amor...

Enquanto somente o Santos F. C. pertenceu a Primeira Divisao paulista, a bela cidade paranaense ostentou um futebol de alto padrao moral, tecnico...

Hoje, Santos apenas possui o valor de seus tres clubes filiados diretamente a Federaçao Paulista, mas de suas glorias passadas, misturando-se qualidade com quantidade, restam gratas reminiscencias...

E, neste instante, parece que as aguradas dos gremios santistas aumentaram de tal forma que mais lhes farã recordar os peridos de ouro que ostentaram ate ha dois annos passados...

Assim, pois, como Santos não tem recordado, será, fatalmente, a velha metropole fluminense e Niteroi será despersonalizada.

Competição atletica juvenil interestadual

O ESPERADO CERTAME ENTRE PAULISTAS E PARANAENSES TERA LUGAR, AMANHã, NAS PISTAS DO TIETE - AS PROVAS E OS JUIZES DESIGNADOS - OS CONCORRENTES DO PAULISTANO E DO ESPERIA - VARIAS

Promovida e patrocinada pela Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo e sob a orientaçao tecnica da Federaçao Paulista de Atletismo, realiza-se amanha às 15.00 horas no campo do Clube de Regatas Tietê-São Paulo...

A competicao de amanha obedecerã o seguinte horario:

15.00 horas - 75 metros rasos semifinais - altura e peso.

15.30 horas - 300 metros rasos semifinais - disco.

16.00 horas - 75 metros rasos final - extensao e dardo.

16.15 horas - 300 metros rasos final.

16.30 horas - revezamento de 4x75 metros.

16.45 horas - Entrega de premios oferecidos pela DEESP.

OS JUIZES

No importante certame da DEESP deverão atuar os seguintes juizes aos

quais a F. P. A. solicita o comparecimento para às 14.45 horas:

Arbitro de honra - Capitão Silvio de Magalhães Padilha.

Arbitro geral - Major Arlindo Pinto Nunes.

Assistente - Orlando Dela Nina.

Directores de campo - Dr. Luiz G. Paes de Barros e Borell Du Vernay.

Juiz de partida - José Rezende.

Registador - Aluizio Queiroz Teles.

Chefe de chegada - Lino Noeira.

Juizes de chegada - Candido Cortez, José Rochel Klein, Antonio Paolino, Homero Morrell, Valtier Melo e Francisco Sales de Souza.

Cronometristas - Dr. Nilo Severo de Carvalho (chefes), José Gozo, Ciro Calcin, Candido Fonseca, Carlos Hantschick, Julio Vechlitz, Lincoln de Oliveira Colmbra, Afif Curi, Dorivaldo Correia, Silvio Bueno de Godol.

Juizes de saltos - Jamil Safady, Michel Curi, Valdemar Buhr.

Juizes de arremessos - Mario G. de Higino Sampson, Antonio Cabral Lopes.

Inspectores - Otavio Carlos Gonçalves, José Centofanti, Afonso Cipulo Neto, Francisco Peyró, Geraldo Paes de Barros, Izidoro Carqueijo, Arlivaldo de Almeida.

Annunciador - Julio Chacur.

AS INSCRIÇÕES DO ESPERIA E PAULISTANO

Completo a relação dos inscritos já publicada pela F. P. A. acrescentando mais as seguintes recebidas do Paulista e Esperia:

C. A. Paulistano: 75 metros rasos - Ariovaldo F. Andrade, Paulo B. Magano, Helio Ideota.

300 metros rasos - Alfredo P. Barros, Helio Ideota.

4x75 metros - 1 turma.

Altura - Afilio Chivaleiro, Glauco Casabona, Alfredo C. B. Gandolfo.

Extensao - Glauco Casabona, Claudio Carrut, Paulo B. Magano.

Dardo - Ariovaldo V. Andrade, Alfredo C. B. Gandolfo, Glauco Casabona.

Disco - Alfredo P. Barros, Ariovaldo F. Andrade, Afilio Chivaleiro.

Peso - Ariovaldo F. Andrade, Alfredo C. B. Gandolfo, Mauricio C. Barreto.

C. Esperia - 75 metros rasos - Gastão Siqueira, Adail Couto Pais, Milton Moraes.

300 metros rasos - Celso Carezato, Jorge Seo, José Garcia da Silva.

Altura - Renato Picchetti, Dacio Lang, Regis de Aquino.

Extensao - João Jansen, Gastão Siqueira e Heleto Martins.

Peso - Adail Couto Pais, Renato Picchetti e Suekino Mori.

Disco - Suekino Mori e Jaime Urrer.

Dardo - Luiz Mateo, Suekino Mori, William Emil Hoh.

4x75 metros - 1 turma.

O CORINTHIANS NÃO COMPETIRA

Conforme comunicacão feita à F. P. A. o S. C. Corinthians Paulista não participará do certame.

NUMERAÇÃO DOS ATLETAS:

A. P. A. fornecerã a numeracão dos atletas de Ponta Grossa. Os clubes locais deverão providenciar a respectiva numeracão de acordo com a seguinte ordem:

C. Esperia de 240 a 263; S. C. Germania de 301 a 311; Paulista Italia de 451 a 465; C. A. Paulistano de 551 a 561; C. R. Tietê-São Paulo de 701 a 731.

Novas diretorias

S. CRISTOVÃO F. C.

Eleita recentemente, é a seguinte a nova diretoria do São Cristovão F. C.: Presidente, André Villani (releito); vice-presidente, Nicolo Centrone; secretario geral, Francisco Balbo Guardabassi; tesoureiro, Joaquim Nicolas Filho.

Grande conselho: presidente, José Guglielmo; vice-presidente, Francisco Chiancone; secretario, Antonio Amoldo.

Comissão esportiva: José Villani, Antonio Ada e João Pellegrini.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

O campeonato juvenil de bola ao cesto terá inicio domingo, às 9 horas, em Campo Grande, com o embate entre o "Five" do Clube dos Aliados e o conjunto do Clube de Regatas do Flamengo. Este encontro faz parte do grupo "P".

O Fluminense, bi-campeão da cidade, officiu à entidade local, pedindo o "passo" do zagueiro pernambucano Mulatinho, que se encontra em vias de ser vendido para esta capital.

O campeonato de futebol de salão, em andamento, também, elementos dos clubes filiados à Federação Fluminense de Esportes, a entidade dirigente de ciclismo no Estado do Rio.

Firmou compromisso por dois annos com o Vasco da Gama o mais velho clube do esporte Clube Recife, que vinha sendo cubigado pelo Fluminense.

O valoroso atacante pernambucano receberã quarenta contos de luvras por dois annos. Sendo menor, o seu proprietario firmou também um documento, consentindo na assinatura do contrato "O" "player" notorieta deverá figurar na mesa ou no centro no ataque do onze efetivo profissional.

Num gesto de legitimo civismo, o Jockey Clube de S. Paulo destinou o produto liquido de seu festival de amanhã ao monumento ao Duque de Caxias

SEIS PAREOS DAS CORRIDAS DESTA TARDE EM PINHEIROS DEVEM ALCANÇAR ESPLÊNDIDO ÊXITO — AS CARREIRAS DE AMANHÃ — O GRANDE PREMIO "CONSAÇÃO" — COTAÇÕES E MONTAS OFICIAIS PARA OS DOIS FESTIVALS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Um cunho inconfundível de civismo, altamente elogiável, foi impresso ontem à corrida de amanhã, em Cidade Jardim, pela Diretoria do Jockey Clube, destinando-lhe o produto liquido do seu festival de amanhã ao monumento ao Duque de Caxias.

Não há como se negar ao ato da veterana administração hippica paulistana a significação patriótica que é, no momento presente, um exemplo a seguir, de vez que visa realçar o sentimento de amor à Pátria, quando ela mais precisa da dedicação de seus filhos, sentimento de que o sempre lembrado herói foi o paradigma. Se a reunião em apreço, por isso, não tivesse requisitos próprios de êxito, bastaria essa circunstância eventual, mas de grande simpatia, para levar ao aprazível campo de corridas de além Pinheiros uma assistência numerosa e distinta.

Como prova principal do programa, o Grande Premio "Consação" não oferece, entretanto, expectativa digna de muita atenção. Duas parelhas e mais um "tertius", a parentemente sem grande influência sobre as coisas, Cognac e Carin, de um lado, e Sitka e Theoria de outro. Como desempatador, Chiquito. Avaliando-se bem as possibilidades dos cinco concorrentes, fica-se certo de que os dois primeiros cavalos devem corresponder à confiança de seus apostadores que os tornaram favoritos.

Acreditamos que só por um desses incidentes de corrida, que seria mesmo um acidente, Cognac e Carin deixariam de levantar os 25 contos do premio.

Outro atrativo das carreiras de amanhã é o encontro que vão proporcionar, de alguns "cracks" remanescentes das duas grandes provas há pouco realizadas. Polux, ao que parece, vai ter a oportunidade por que tanto anelam seus responsáveis, de correr afinal em raias secas. Será que ele se reabilitará dos insucessos anteriores? Francamente, não acreditamos. Temos convicção de que, mais uma vez, os "galos de casa" vão ser ainda "senhores da rinha".

AS CARREIRAS DE HOJE NO PRADO DE PINHEIROS

Deve atingir o objetivo previsto pelo Jockey Clube de São Paulo a sabatina desta tarde, em Cidade Jardim, para a qual foram organizados seis ótimos pareos.

Vamos dar ao leitor os informes que costumamos transmitir-lhes sempre, acompanhados das montas oficiais e das cotações afixadas pelas sucursais da Casa de Apostas.

PRIMEIRA CARREIRA

Acreditamos na vitória do cavalo Tambor, que no Rio corria e figurava em turnos bem melhores que a de hoje. Luminozo, que correu varias vezes muito apreciavelmente e depois começou a deitar modestia, deve estar de novo na lista e assim será o mais perigoso rival do filho de Violator. Dos demais, Notivago, se disputar, deve figurar com destaque.

SEGUNDA CARREIRA

Se for apresentada a correr em condições propícias, Thuya, que também não tem feito o menor empenho de colocação, não deve encontrar a menor dificuldade em fazer seus concorrentes. Xacoco parece-se estar em companhia de quadro vitorioso, residindo em Gentilissima um excelente jogo, também. Quanto a Marcelina, seria séria adversária, se fizesse alguma forma.

TERCEIRA CARREIRA

Se esse pareo, ao contrário do que se propalava ontem e antontem foi disputado "no duro", dificilmente Adagio perderá. É a segunda colocação deve pertencer a Ofírio. Porém, falamos em um ajustamento consequente do designado desfecho de outros encontros do dia. O público deve estar atento, na apreensão das pedras do prado e embarcar na jornada que se formar...

QUARTA CARREIRA

Pelo retrospecto, Tenis e Banzo devem assenhorear-se das primeiras posições, no final dessa peleja. Seria mesmo o rival mais respeitável. Suncho é a força, se fosse desta vez. Mas parece que a coisa está preparada de modo diferente, para que vinha uma dupla certa. Só no prado, pode o público verificar o "arranjo". A flic a aviz...

QUINTA CARREIRA

Bougainville, que no Rio ainda há oito dias ganhou em turna bem superior a esta, deve ganhar essa carreira. Parece que não puderam seus simpatizantes fazer jogo em quantia propícia e assim é muito provável que o filho de El Malon deite modestia, hoje. Neste caso, Siringe que foi jogada a todo o pano, parece contar com poucas probabilidades de triunfo. Ará é um segundo lugar bem jogado.

SEXTA CARREIRA

A carreira final do programa deve ser vencida por Albarran, que agora parece não ter adversário que o derrote. Com o peso que carrega, Aerolito deve fazer pouca força, segundo o hábito. Neste caso, Bonaldo, que há oito dias obteve um excelente terceiro lugar, deve formar a dupla. Tudo isso, se as coisas correrem direitinho...

NOSSOS PROGNOSTICOS

TAMBOR	Notivago	Luminoso
THUYA	Xacoco	Gentilissima
ADAGIO	Ofírio	Bramane
BANZO	Tenis	Suncho
SIRINGE	Ará	Bougainville
ALBARRAN	Aerolito	Bonaldo

CONCURSOS E IRRADIAÇÃO

Nas sucursais do Jockey Clube de São Paulo, desta capital e de Santos será feita hoje a irradiação das carreiras que se realizam em Cidade Jardim, havendo vendas de "poules" pareo por pareo, por essa ocasião. Antes, serão vendidas cotadas, acumuladas e "poules" com dez por cento e bem assim feitas inscrições para os bolos simples e duplos.

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

Damos a seguir, as montas e cotações oficiais para as seis carreiras desta tarde:

1.º PAREO — Premio "SUPLEMENTAR B" — A's 14,30 horas — 5.000\$000 e 1.000\$000 — Distância, 1.609 metros.	Ks. Cts.
1 Notivago, P. Vaz ...	57 20
2 Yukon, A. Rosa ...	53 30
3 Estelita, P. Simões ...	58 50
4 Tambor, L. Gonzalez ...	56 20
5 Luminoso, Altran (ap.) ...	50 40
6 Valerius, Valdemiro ...	57 40

1 Tenis, Reduzino ...	Ks. Cts.
2 Banzo, N. Pereira (ap.) ...	47 25
3 Pernambuco, A. Rosa ...	58 40
4 Zambrai, J. Altran (ap.) ...	46 40
5 Suncho, P. Vaz ...	54 80

5.º PAREO — Premio "SUPLEMENTAR A" — A's 15,30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância, 1.609 metros.

1 Ará, N. Pereira (ap.) ...	Ks. Cts.
2 Xairel, H. Soares ...	55 50
3 Itanino, A. Altran (ap.) ...	50 40
4 Siringe, Palacci (ap.) ...	55 30
5 Cedro, P. Vaz ...	53 35
6 Arak, A. Molina ...	55 40
7 Makalé, Sibick (ap.) ...	52 50
8 Egalo, A. Artur ...	53 60
9 Bougainville, Valdem. ...	57 30

6.º PAREO — Premio "COMBINADO" — A's 17,00 horas — 6.000\$ e 1.200\$ — Distância, 1.800 metros.

1 Albarran, P. Vaz ...	Ks. Cts.
2 Bonaldo, Molina (ap.) ...	51 30
3 Galico, E. Asenjo ...	56 50
4 Aerolito, A. Molina ...	58 40
5 Armour, N. Pereira (ap.) ...	50 50

O INICIO DAS CORRIDAS

As corridas desta tarde, em Cidade Jardim, devem começar às 13 horas e meia, quando será realizado o primeiro pareo, premio "Suplementar B".

CARREIRAS NA AREIA

Serão disputadas na pista de areia, os seis pareos do programa de hoje, em Cidade Jardim.

CONCURSO DE PALPITES

São as seguintes as colocações dos cronistas de turfe, no concurso patrocinado pelo Jockey Clube:

Jornais	Pontos
"Diário de São Paulo" ...	9
"O Esporte" ...	8
"O Estado de São Paulo" ...	8
"O Chicote" ...	7
"Diário Popular" ...	6
"Turfe e Elegancia" ...	6
"A Platéia" ...	6
"A Gazeta" ...	6
"Jornal da Manhã" ...	6
"Folha da Manhã" ...	5
"Folha da Noite" ...	4
"Correio Paulistano" ...	3
"Diário da Noite" ...	3
"A Tribuna" (Santos) ...	2

A SABATINA DE HOJE NA GAVEA E A DECISÃO DE UM "BETTING" PROMISSOR

Para amanhã, no hipódromo da Gavea, está anuciado o cumprimento de mais um excelente programa de carreiras, que promete alcançar êxito acentuado dada a forma ótima como foi organizado.

São seis essas carreiras, dentre as quais difícil é escolher uma que apresente sobre as demais por qualquer razão plausível.

Certamente o Jockey Clube Brasileiro vai alcançar mais um belo triunfo com essa sabatina.

Damos a seguir os informes acerca das seis mencionadas pelejas:

PRIMEIRO PAREO

Distância, 1.500 metros

1 Babassu, J. Zuniga ...	Ks. Cts.
2 Itafuter, A. Araujo ...	52 16
3 Oceano, V. Pereira ...	54 22
4 Tipa, D. Ferreira ...	51 30
5 Niquel, O. Macedo ...	48 50

SEGUNDO PAREO

Distância, 1.400 metros

1 Esperado, J. Santos ...	Ks. Cts.
2 Bourlette, O. Riechiel ...	54 80
3 Cabuassu, J. Morgado ...	56 35
4 Ball, A. Araujo ...	54 40
5 Pitanguí, R. Urbina ...	56 25
6 Maratá, C. Pereira ...	54 60
7 Balakiana, D. Ferreira ...	54 22
8 Lysia, J. Mesquita ...	54

QUINTO PAREO

Distância, 1.500 metros

1 Valmy, J. Maia ...	Ks. Cts.
2 D. Carilto, J. Santos ...	51 35
3 Onix, D. Ferreira ...	52 40
4 Bradador, J. Zuniga ...	52 30
5 Napolitano, O. Macedo ...	50 60
6 Xatum, C. Brito ...	58 40
7 Axtum, R. Silva ...	48 80
8 Controle, P. Costa ...	56 40
9 Meuarco, S. Batista ...	49 50
10 Odax, R. Olguin ...	58 50
11 Kilva, G. Costa ...	56 30
12 Glorista, O. Riechiel ...	53

CONVOCAÇÃO GERAL



dos que desejam fazer a barba com um

NOVO CONFÔRTO!

Sempre em busca da perfeição, os técnicos de Gillette trabalham incessantemente para introduzir nestes famosos aparelhos aperfeiçoamentos que proporcionem maior contentamento aos que têm ou desejam adquirir o bom hábito de fazer a própria barba.

A novo Gillette-Tech é o resultado dessas pesquisas. Dotado de 4 grandes aperfeiçoamentos, apresenta-se como o aparelho de barbear tecnicamente perfeito. Gillette-Tech satisfaz aos mais exigentes, os que desejam sempre o melhor. Na sua construção, tudo foi previsto: a dureza da barba, a elasticidade da pele, a firmeza da lâmina e a segurança absoluta. Gillette-Tech assegura, pois, maior conforto no barbear, sem irritar a pele e removendo os riscos de cortes no rosto.

4 GRANDES INOVAÇÕES

- 1-SEGURANÇA! FRIZOS ANTIDSLIZANTES: EVITAM CORTES.
- 2-RAPIDEZ! NÃO ACUMULA ESPUMA! LIMPEZA RÁPIDA.
- 3-CONFÔRTO! BARRA DE GUARDA QUE DISTENDE A PELE: MAIOR CONFÔRTO.
- 4-EFICIÊNCIA! SUPORTE FIRME DA LÂMINA: IMPEDE A TREPIDAÇÃO.

O novo tipo de cabo com caneluras dá maior segurança ao manuseio.



Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

IA-G-100

SEXTO PAREO

Distância, 1.400 metros

1 Aspazie, J. Zuniga ...	Ks. Cts.
2 Vitorioso, C. Morgado ...	50 60
3 E'gazo, R. Silva ...	52 40
4 Diverlido, R. Benitz ...	57 60
5 Serodina, S. Batista ...	54 25
6 Pon, J. O. Silva ...	58 30
7 Resera, O. Macedo ...	48 60
8 Galbur, J. Maia ...	56 35
9 Arkanas, O. Santos ...	57 40
10 Gabino, D. Ferreira ...	49 60

CONCORDAMOS AINDA UMA VEZ QUE

Aspazie, que parece ter agora entrado em forma, seja a preferida na turma. Deve vencer mais uma vez, a defensora da jaqueta dourada. Serodina é a maior adversária sua e dificilmente deixará de entrar colcoada. Resera e Galbur podem, porém, furar a chapa. Outro candidato sobre o qual se deve ter a vista é Pon, apesar de pesado. Está na hora "H".

NOSSOS PROGNOSTICOS

BABASSU — Oceano — Itafuter PITANGUY — Lysia — Esperado GALANTINE — Forrel — Rosenfeld ESTINGE — Ciqui — Cyria KILVA — Onix — Controle ASPAZIE — Serodina — Resera

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES

Até às 13 e meia horas de hoje, na sucursal do Jockey Clube de São Paulo, à rua São Bento, 481, serão aceitas inscrições para os concursos de bolos simples e duplos, de vez que as de "bettings" já ontem foram encerradas. Até aquela hora, serão vendidas poules, cotadas e acumuladas para as corridas desta tarde na Gavea. Depois dessa hora, haverá irradiação das carreiras, feita diretamente do prado, pelo locutor oficial do Jockey Clube Brasileiro, com venda de poules, pareo por pareo. Essa irradiação será efetuada no prédio da rua Formosa, 401, local provisório, enquanto se concluem as obras das instalações definitivas da sucursal, no largo de São Bento, onde antigamente estava a Casa Armbrust.

Kilva e Glorista formam uma parêlha cujo prestigio não se pode negar, nessa turma. Acharmos ser muito difícil que a vitória deixe de sorrir a qualquer delas. Por isso mesmo opinamos por ambas, para a ponta. São boas indicações para o segundo posto, Onix e Odax. Se a rala estiver pesada não convém esquecer o lamelo Bradador, que está correndo um pedaco. Valmy, em chave com D. Carilto, merece um pouco de confiança.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. J. de Castro

Julgando procedente o despejo requerido por Francisco Antonio Delapelle, contra José Garcia.

— Mantendo a sentença recorrida, no agravo interposto pelo condômino dos bens deixados por Pedro Campanella, contra dr. Antonio Martuscelli e outros.

— Denegando recebimento a apelação interposta por Antonio Pedutti, na ordinária que contende com o espólio de Ana Carolina Sorrentino.

— Recebendo, em ambos os efeitos, a apelação interposta por Vitorio Guan e Enayina Simões, no executivo cambial movido por Molino Paulista Limitada, contra João D'Angelo.

— Recebendo parcialmente, para discussão, os embargos opostos pela C. A. V. Jabacura na execução de sentença que lhe move Maria Grela Maia.

— Proferido despacho saneador na cominatória movida por Francisco Miguel Luneta, contra Ovidio Nunes e outros.

— Mantendo a concessão de licença para venda de bens, na liquidação de sentença movida por A. Miranda e Cia., contra dr. Antonio Peres Y. Peres.

2.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Julgando procedente o executivo movido por Antonio Prates, Gonçalves contra Humberto Juarez Ciruela.

3.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Recebendo o despacho proferido por Antonio Prates, Gonçalves contra Humberto Juarez Ciruela.

4.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Mandando subir a Superior Instancia os autos da ação ordinária que João Carneiro Monteiro move contra Fazenda do Estado.

— Julgando improcedente a ação ordinária que Amaro Pereira de Paula move contra Fazenda do Estado.

— Havendo por incorporado ao patrimônio do Estado os bens constantes da desapropriação requerida pela Fazenda do Estado contra Antonio Dias Vieira e João Oliveira Albuquerque.

— Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na ação de usucapio requerida por Tomas Paladino e sua mulher.

5.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Mantendo a decisão agravada, no executivo que a Fazenda do Estado move contra The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda.

6.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Rejeitando a exceção de incompetência oposta por Bel Filho e Cia. Limitada na ação que lhes move a Luminacao Santa Maria.

— Julgando saneada a ação que Humberto Abundancia move a Agostinho Lla.

7.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Rejeitando a exceção de incompetência oposta por Bel Filho e Cia. Limitada na ação que lhes move a Luminacao Santa Maria.

— Julgando saneada a ação que Humberto Abundancia move a Agostinho Lla.

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Julgando procedente a justificativa requerida pela Prefeitura de B. Paulo nas ações cominatórias movidas contra Antonio Augusto Pereira e José Gavazani.

9.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Cominatória — Municipalidade de B. Paulo contra Antonio Gouveia Perrán.

Despejo — Lucio Martins contra Bromo Solimann.

10.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Municipalidade de B. Paulo contra Antonio de Almeida Valente.

Despejo — Augusto Coelho da Silva contra Joaquim Pereira.

11.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Notificação — João Barilez contra Francisco da Costa.

12.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Inventário — Jorge Manoel e outro contra Manuel Manoel Gonçalves.

13.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vailin

Inventário — José Oliver Sanchez —

FORUM CRIMINAL

CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS DO "BURSU"

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Benedito de Almeida, concedeu os benefícios legais do "bursu" a favor de Arnaldo Bruno Franco, condenado a pena de 1 ano e 2 meses de reclusão, por delito de sequestro. A execução da pena ficará suspensa por 6 anos, devendo a sentença de concessão do "bursu" ser lida no andamento na audiência de segunda-feira proxima.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.ª vara criminal, dr. Nelson Noronha Guitano, absolveu da culpa Armando Dalia, Able Martins e Fidenzio José, todos processados por delito de homicídio culposo.

DENUNCIADO PUBLICO

O promotor publico adjunto, em exercício na 2.ª vara criminal, dr. Dario de Azevedo Pereira, denunciou João Vasto, por delito de ferimentos leves.

FORUM CRIMINAL

CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS DO "BURSU"

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Benedito de Almeida, concedeu os benefícios legais do "bursu" a favor de Arnaldo Bruno Franco, condenado a pena de 1 ano e 2 meses de reclusão, por delito de sequestro. A execução da pena ficará suspensa por 6 anos, devendo a sentença de concessão do "bursu" ser lida no andamento na audiência de segunda-feira proxima.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.ª vara criminal, dr. Nelson Noronha Guitano, absolveu da culpa Armando Dalia, Able Martins e Fidenzio José, todos processados por delito de homicídio culposo.

DENUNCIADO PUBLICO

O promotor publico adjunto, em exercício na 2.ª vara criminal, dr. Dario de Azevedo Pereira, denunciou João Vasto, por delito de ferimentos leves.

BANCO DO BRASIL S/A
RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

Algodão em rama — tipo cinco —	Entraram
quinze quilos	Saíram

ESTATISTICA

Em 26 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARA QUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saídas	"Stock" at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma ..	68.088.205	51.164	167.635	87.971.734
Lanter ..	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado ..	180	—	—	180
Assucar ..	1.978.560	—	36.000	1.942.560
Farinha de mandioca ..	362.226	—	—	362.226
Felão ..	627.391	—	—	627.391
Milho ..	22.620	—	12.000	10.620
Raspas de mandioca ..	6.287.150	—	64.100	6.223.050
Farinha de rapa ..	1.929.935	—	—	1.929.935
Parelo de mandioca ..	4.240	—	—	4.240
Mamona ..	15.000	—	—	15.000

Em "stock" .. 16.109

Cotações por 10 quilos:

Serido:

Tipo 3 .. 50\$000 a 60\$000

Tipo 4 .. 50\$000 a 57\$000

Seridos:

Tipo 3 .. Nominal

Tipo 5 .. 44\$000 a 45\$000

Ceará:

Tipo 3 .. Nominal

Tipo 5 .. 43\$000 a 44\$000

Matas .. Nominal

Faúlsta:

Tipo 3 .. Nominal

Tipo 5 .. 36\$500 a 37\$000

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

MERCADO ESTRANGEIRO

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.35 18.34

Mai .. 18.53 18.49

Julho .. 18.63 18.61

Outubro .. 18.72 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.77 18.75

Mercado — Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 11,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.55 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.74 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

(Contelburo).

Cotações às 13,30 horas:

American "Futures"

para:

Hoje Fech.

Março .. 18.36 18.34

Mai .. 18.54 18.49

Julho .. 18.66 18.61

Outubro .. 18.73 18.68

Dezembro .. 18.77 18.72

Jan .. 18.80 18.75

Mercado — Alta de 2 a 6 pontos.

"A INDEPENDENCIA"

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO E TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES

RELATORIO DA DIRETORIA EXERCICIO DE 1941

Srs. acionistas,

Secundando os dispositivos de nossos Estatutos, submetemos ao vosso exame e à vossa apreciação, o balanço e contas, relativos ao nosso primeiro exercicio completo, encerrado em 31 de dezembro de 1941. Desenvolvendo o nosso plano de organização produtiva, alcançamos no exercicio recém-fechado, uma produção de rs. 842.413\$900, tendo recebido ainda retrocessões no valor de rs. 156.468\$800. De nossa parte cedemos premios de resseguro passivo, que somam a rs. 373.301\$900, estabelecendo-se, portanto, também neste exercicio uma diferença contra nossa Companhia de rs. 216.832\$100. Encerrou-se a nossa conta de sinistros, com uma porcentagem de 7,83% sobre a receita de premios, ao passo que os sinistros decorrentes das retrocessões alcançaram 30,44%. Pelo gradual desenvolvimento de nossa produção aumentaram sensivelmente no exercicio passado todas as reservas técnicas e estatutárias, que montaram complexivamente a rs. 203.052\$800, regu-larmente constituídas a cargo do resultado industrial que registou uma margem de rs. 261.006\$000. Devemos assinalar que a nossa Companhia, apesar de encontrar-se ainda na fase do seu inicial desenvolvimento, registou um lucro liquido de rs. 33.574\$800, que propomos seja transferido para o exercicio futuro.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1942.
(aa) OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente
EDMUNDO CAMPOS — Diretor-Gerente
DR. O. PUPO NOGUEIRA — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGIVEL:	
Movels e Utensílios ..	16.746\$300	Patrimônio Líquido:	1.500.000\$000
Apólices, Ações e Títulos ..	—	Capital ..	8.053\$300
Apólices da Divida Publica Federal, de-	200.000\$000	Reservas estatutárias ..	33.574\$800
positadas no Tesouro Nacional ..	1.350\$000	Lucros suspensos ..	42.528\$100
Depositos e Cauções ..	201.350\$000	Reservas:	218.096\$300
DISPONIVEL:	—	Reservas técnicas:	—
Caixa:	—	Riscos não expirados ..	143.371\$000
Séde ..	18.119\$900	Sinistros a liquidar ..	38.244\$200
Filial Rio ..	57.945\$700	Contingencia ..	12.484\$100
Bancos (O/Corrente):	—	Reserva de O/Cobrança ..	22.788\$700
C/Movimento ..	212.174\$200	Fundo para garantia retrocessões ..	4.653\$800
Prazo Fixo ..	412.174\$200	EXIGIVEL EM CURTO PRAZO:	—
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	—	Imposto de fiscalização a pagar ..	5.067\$700
Devedores:	—	Contas correntes ..	80.765\$700
Contas Correntes ..	219.789\$700	Impostos de fiscalização a pagar ..	35.868\$500
Valores em Cobrança ..	32.054\$700	Selo proporcional a pagar ..	13.150\$800
Contas Diversas ..	1.470\$000	Contas diversas ..	99.125\$700
Investimentos:	—	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	—
Apólices, Ações e Títulos:	—	Deposito em garantia ..	200.000\$000
Apólices Populares Paulista ..	2.650\$000	Caução da Diretoria ..	80.000\$000
Obrigações do Tesouro ..	217.000\$000	—	280.000\$000
Bonus do Tesouro do Estado ..	692.338\$000	—	2.268.048\$100
Ações do I. R. B. ..	40.508\$000	—	—
Ações do Banco Italo-Brasileiro ..	4.000\$000	—	—
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:	—	—	—
Despesas de instalação:	—	—	—
Saldo a amortizar ..	82.012\$500	—	—
—	1.988.048\$100	—	—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	—	—	—
Deposito no Tesouro Nacional ..	200.000\$000	—	—
Ações em Caução ..	80.000\$000	—	—
—	280.000\$000	—	—
—	2.268.048\$100	—	—

(a) DR. OSCAR RODRIGUES ALVES
Diretor-Presidente

(a) EDMUNDO CAMPOS
Diretor-Gerente

(a) DR. O. PUPO NOGUEIRA
Diretor-Superintendente

(a) JOSE V. FACCIOLLA
Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO INDUSTRIAL:		LUCROS SUSPENSOS:	
Comissões de seguros ..	118.401\$700	Saldo de 1940, transferido ..	2.662.200
CANCELAMENTOS DE SEGUROS ..	13.328\$300	REVERSAO DE RESERVAS TECNICAS:	—
Sinistros ..	56.670\$900	Estorno reservas de 1940:	65.915\$000
Resultado Resseguros Ativos:	—	Reservas técnicas ..	26.330\$000
Comissões ..	58.062\$100	Reservas C/Cobrança ..	82.245\$800
Sinistros ..	30.471\$200	RENTA DAS OPERAÇÕES:	—
Despesas c/sinistros ..	841\$300	Premios de seguros ..	842.413\$900
CANCELAMENTO DE PREMIOS ..	1.375\$900	Rendas diversas ..	5.555\$500
Resultado de Resseguros Passivos:	—	Resultado de Resseguros Ativos:	—
Premios cedidos ..	373.654\$300	Premios recebidos ..	156.468\$800
Estorno comissões ..	116\$300	Salvados de sinistros ..	803\$600
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO:	—	Estorno comissões ..	576\$

A batalha pela libertação de Leningrado

Segundo se noticia, os soldados sovieticos já conseguiram entrar em comunicação com a cidade — Prosseguem os combates na Staraya Russa, apesar das perdas sofridas pelos alemães — Abatidos 2.250 rumenos que lutavam ao lado dos teutos na frente meridional ucraniana — Varias

MOSCOU, 27 (R.) — Atinge ao seu apogeu a batalha pela libertação de Leningrado do cerco alemão.

ABERTAS AS COMUNICAÇÕES COM A CIDADE

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora de Leningrado, em transmissão captada nesta capital, anuncia que a derrota alemã, iniciada no setor de Moscou, estendeu-se às imediações de Leningrado e segue para o sul.

A emissora acrescentou que dia e noite centenas de milhares de soldados investem contra as linhas alemãs.

As comunicações com a cidade estão abertas, sendo enorme o abastecimento por via aérea.

PESADOS GOLPES DESFECHAM OS RUSSOS

MOSCOU, 27 (R.) — A gigantesca batalha de Leningrado, segunda cidade da Rússia, está se aproximando do seu auge, segundo declarou a emissora desta capital, acrescentando que as forças soviéticas estão desfechando pesados golpes ao inimigo nas defesas próximas e distantes da cidade, enquanto os guerrilheiros e esquiadores atacam sobre a retaguarda alemã.

As baterias navais dispararam sem cessar e já destruíram milhares de posições fortificadas e cerca de 1.500 baterias alemãs.

Canhões de campanha empenhados na defesa da cidade e a força aérea os protege contra as incursões da "Luftwaffe".

A fim de aliviar a situação de seu exército, o comando alemão enviou a luta a 16.ª divisão mecanizada, a 5.ª divisão de infantaria, que acaba de chegar da Alemanha e a 8.ª divisão.

Essas novas forças não puderam, contudo, atingir seu objetivo, pois estão empenhadas em luta com outras tropas russas, que as interromperam.

RETROCEDEM OS GERMÂNICOS NAS IMEDIAÇÕES DE LENINGRADO

MOSCOU, 27 (U. P.) — Despachos procedentes da frente dizem que, os russos estão obrigando os alemães a retrocederem, nas imediações de Leningrado. Não se revelou o local onde se efetuam as operações, mas, os referidos despachos acrescentam que, as principais posições alemãs, em volta daquela praça, estão se desmoronando.

AINDA NÃO TERMINOU A BATALHA DE STARAYA RUSSA

LONDRES, 27 (R.) — A batalha de Staraya Russa ainda não terminou a despeito das perdas consideráveis sofridas pelos germanicos.

Segundo os últimos relatos, o número dos soldados da 6.ª divisão alemã que foram cercados atingiu a 93 mil. Desse grupo mortos 12 mil e feito grande número de prisioneiros. Os remanescentes dessa divisão estão sendo subdivididos em pequena unidade e estão procurando manter-se nas aldeias e florestas, oferecendo resistência às operações de consolidação do terreno pelas tropas do exército russo.

Forças de reserva alemãs não conseguiram fazer junção com as do exército aliado.

Todas as operações germanicas nessa área estão sendo impedidas por forte resistência das forças que se acham localizadas nas cercanias do lago Polista na retaguarda germanica.

Uma poderosa força punitiva que foi enviada pelos alemães contra as forças soviéticas, não conseguiu fazer qualquer impressão contra a mesma numa batalha que durou 10 dias.

SOBRE O ANILQUAMENTO DE UMA DIVISÃO TEUTA

MOSCOU, 27 (H. T.) — O rádio local dá notícias detalhadas sobre o aniquilamento da 29.ª divisão de infantaria alemã que achava-se isolada pelos russos.

Os alemães opuseram violenta resistência. No decorrer dos combates noturnos, valendo-se dos elementos de surpresa, os russos fizeram 4 mil mortos, grande número de prisioneiros e apreenderam-se de 27 canhões de grosso calibre, 58 canhões anti-tanques e 4 anti-aéreo 74 morteiros e 126 canhões de campanha.

Ocupação de uma localidade fortificada

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio local divulgou o seguinte comunicado:

"Ontem à noite, as nossas tropas continuaram a efetuar operações contra o inimigo, num setor da frente de Leningrado. Depois de violenta luta, as nossas forças destruíram 20 tanques de metalhadoras, 1 tanque, 24 metalhadoras, 4 baterias de morteiros de trincheira e aniquilaram 2.500 alemães, entre oficiais e soldados. Outro setor, as nossas tropas ocuparam a localidade de "N", que estava poderosamente fortificada, depois de desalojar o inimigo. Percebam nessa luta 200 alemães.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 27 (H. T.) — O Q. G. do "Fuehrer" comunica:

"Na Criméia, formações alemãs e rumenas repeliram numerosos ataques inimigos no setor de Sebastopol e na península de Kerch. O adversário sofreu pesadas perdas."

"Noutros setores da frente oriental, foram frustrados igualmente outros ataques soviéticos, diante da tenacidade das nossas tropas, apoiadas por poderosas forças aéreas."

"Na África do Norte, houve grande atividade de patrulhas alemãs e italianas na frente da Cirenaica. Não obstante as condições climáticas desfavoráveis, as instalações portuárias de Tobruk foram bombardeadas, e colunas motorizadas britânicas foram alvo de ataques de bombardeio e metalhamento."

"Efetuaram-se novos ataques aéreos contra os aeroplanos britânicos na ilha de Malta."

"A noite passada o inimigo atacou alguns pontos da costa setentrional da Alemanha. Foram abatidos dois aviões de bombardeio britânicos."

A EXTENSÃO DA OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças soviéticas estão atacando o inimigo em

todas as frentes, desde Leningrado até a Criméia.

Na Staraya Russa, prosseguem as operações de "limpeza" e a perseguição dos remanescentes do 16.º corpo de Exército germanico.

No setor Viazma-Smolensk, os russos exercem forte pressão, neutralizando os novos reforços que os alemães lançaram à luta.

2.250 SOLDADOS RUMENOS ABATIDOS NA FRENTE UCRANIANA

KUBICHEV, 27 (R.) — A emissora de Moscou informou que foram mortos 2.250 rumenos durante os contra-ataques mal sucedidos, desfechados pelas tropas rumeno-germanicas na frente meridional ucraniana.

Julgando que superioridade numericaitaria com a balança da vitória pendesse para o seu lado, os alemães trouxeram 4 divisões inclusive a 1.ª divisão rumena. O comando russo, contudo, descobriu a concentração contrária em tempo e as tropas russas tomaram a iniciativa atacando, por sua vez. As outras unidades russas contornaram o flanco alemão e intermeteram uma cunha nas linhas inimigas.

Os alemães e rumenos retiraram-se. Os russos continuam a perseguir os rumenos, que além do grande número de mortos e feridos ainda tiveram 800 prisioneiros.

TRES BATALHAS DE IMPORTANCIA

MOSCOU, 27 (R.) — Quatro batalhas estão sendo travadas na frente oriental e todas elas de grande importância: em Staraya Russa, de onde o general Zukhov avança para Smolensk; alemão de Rzev, onde prossegue o avanço russo; ao sul de Khar'kov, onde o marechal Timoshenko estabeleceu profundo saliente no sistema defensivo inimigo, marchando para Dniepropetrovsk e, finalmente, na Criméia.

COMUNICADO FINLANDES

HELSINKI, 27 (H. T.) — O comunicado finlandês declara que não houve atividade de espécie alguma no Istmo da Carelia, após algumas tentativas de reconhecimento por parte do inimigo, que foram repelidas. De acordo com o comunicado, alguns ataques levados a efeito pelas tropas inimigas no setor sul da frente oriental, foram repelidos depois de violenta preparação de artilharia. Em dois dias de combate o inimigo teve, neste ponto, cerca de 400 mortos.

Noutros setores desenvolveu-se intensa atividade de patrulhas. No decorrer de combates aéreos no setor sul, caças finlandeses puseram malhaio seis caças soviéticos e danificaram três outros. O comunicado acrescenta que foi abatido um aparelho finlandês, salvando-se entretanto o seu piloto de paraquedista.

TATICA DE GUERRA SOVIETICA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Anunciou-se hoje que, centenas de milhares de soldados russos, os quais foram lançados à luta em toda a extensão da Carelia à Criméia, estão acelerando consideravelmente a sua ofensiva contra os alemães. As mais recentes informações dizem que, os russos alcançando sem trégua, prosseguem na tarefa de dividir as forças inimigas em pequenos grupos, para, em seguida, aniquilá-las. Os numerosos cadáveres que juncam os campos cobertos de espessa camada de neve, demonstram eloquentemente a violência dos combates.

Atualmente pesa sobre os alemães a ameaça de sua expulsão da zona de Leningrado. Os pequenos destacamentos que semeiam o pânico nas retaguardas inimigas, conseguiram inutilizar cerca de 1.500 baterias de artilharia germanica. Calcula-se que pelo menos, 80 por cento dos soldados nazistas que integraram o 16.º exército invasor, pereceram, ou foram feitos prisioneiros ou feridos, ao cabo de duas semanas de incessante luta, no setor de Staraya Russa. Segundo se diz, os russos operam agora, no meio dos bosques, realizando verdadeiras ações de limpeza, com as quais eliminam os restantes destacamentos inimigos.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS RUSSAS

MOSCOU, 27 (R.) — Foi o seguinte o boletim irradiado hoje pela emissora de Moscou:

"As nossas tropas prosseguiram em suas violentas operações de ofensiva contra o inimigo, durante toda a noite de ontem."

Na área de Smolensk os guerrilheiros russos destruíram 7 batalhões da 29.ª divisão de infantaria alemã.

Na área do Donetz, a cavalaria russa infligiu pesadas perdas às unidades rumenas. Também as forças alemãs perderam mais 3 regimentos, na defesa de uma colina estratégica na zona da baía do Don. A luta travada pela posse dessa posição prolongou-se durante um dia e uma noite, findos os quais os russos estavam senhores do terreno.

Num setor sob o domínio de uma nossa unidade, verificou-se um sangrento encontro com o inimigo, nos últimos dias. Os alemães lançaram fortes contra-ataques, para reconquistar posições tomadas pelos comandantes Moler e Stepanov. Dois batalhões de esquiadores e um regimento de reserva da infantaria inimiga, foram enviados para esta operação e avançaram na direção de uma aldeia. A curta distância, os russos abriram fogo e atacaram os contingentes inimigos, também pela retaguarda. Os dois batalhões foram completamente desorganizados. Na retirada, os alemães abandonaram cerca de 200 mortos e varias centenas de feridos.

Noutro setor, as forças cercaram completamente uma cidade ocupada pelos alemães, os quais foram obrigados a se render. Todavia, os nazistas recusaram-se a render-se e as forças soviéticas empenharam-se em violentos combates com o inimigo. Os alemães acabaram sendo obrigados a bater em retirada, perdendo 1.400 oficiais e soldados, além de copioso material bélico.

Na Criméia, destacamentos de guerrilheiros tomaram parte numa incursão contra um grande depósito de provisões estabelecido pelas tropas germano-rumenas. Esses combatentes irregu-

lares aniquilaram completamente o "stock" de mantimentos do inimigo.

Uma unidade alemã esforçou-se por cercar os guerrilheiros, mas, depois de 5 horas de terrível luta, os germanicos foram obrigados a fugir, deixando escapar os russos depois de sua bem sucedida ação.

Uma outra unidade, operando na frente de Kalinin, derrotou um batalhão de infantaria alemã. Os alemães tiveram 400 mortos, inclusive o comandante do batalhão e 4 oficiais, além de consideráveis perdas em material, inclusive 30 mil cartuchos.

Foi capturado o quartel-general do batalhão, sendo apreendidos valiosos documentos. Foram aprisionados um oficial, 4 subalternos e 96 soldados.

No dia 25, unidades da força aérea soviética destruíram ou danificaram 25 caminhões germanicos, carregados de tropas e munições, 70 outros veículos com munições e 50 bases de canhões anti-aéreas.

Fizeram também voar pelos ares dois depósitos de munições e um depósito de combustível e destruíram três vagões de estrada de ferro e uma ponte. Foram dispersadas e parcialmente aniquiladas três companhias de infantaria inimiga.

DIANTE DA REAÇÃO QUE AS FORÇAS NEERLANDESAS, AUSTRALIANAS E INGLESAS OFERECERAM O EXERCITO NIPONICO REDUZIU SEU ATAQUE AQUELA REGIÃO — AS POSIÇÕES DOS DEFENSORES DE JAVA SE ACHAM SOLIDAMENTE FORTIFICADAS PARA ENFRENTAR A TENTATIVA DE INVASÃO DOS ORIENTAIS — VARIAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 27 (R.) — Uma batalha naval, entre as forças japonesas e aliadas, está sendo travada no mar de Java, não tendo, todavia, chegado detalhes sobre seus resultados.

REDUZIDO O ATAQUE AEREO A ILHA DE JAVA

BATAVIA, 27 (R.) — O Alto Comando das Índias Orientais Holandesas divulgou hoje o seguinte comunicado:

"A atividade aérea do inimigo contra a ilha de Java foi ontem mais reduzida do que nos dias anteriores. O único ataque inimigo de que se tem conhecimento foi dirigido contra Surabaya, onde um grupo de aviões nipônicos arremessou algumas bombas que foram cair ao mar."

Os nossos bombardeiros empreenderam ontem violentos ataques aos objetivos inimigos de Palembang. Vários incêndios foram provocados. Observou-se que as instalações petrolíferas perto de Palembang ainda estavam ardentando. Todos os nossos aparelhos regressaram normalmente às suas bases.

Outro ataque foi realizado a contras das navios inimigos nas proximidades de Banka, não tendo sido possível, porém, observar os resultados desse ataque."

TODAS AS POSIÇÕES EM JAVA SOLIDAMENTE FORTIFICADAS

BATAVIA, 27 (U. P.) — Os aliados estão reforçando suas posições e preparando-se para repelir uma iminente tentativa de invasão japonesa da ilha de Java, para cuja defesa as nações aliadas contam com grandes forças.

Enquanto aguardam o momento propício para o ataque, os nipônicos estão exercendo pressão sobre as demais posições aliadas, desde a Austrália até as Índias Holandesas, bombardeando-as sem cessar.

FORÇAS AERÉAS ALIADAS ATACAM OS NIPONICOS NA SUMATRA

BATAVIA, 27 (U. P.) — As forças aéreas das nações aliadas iniciaram uma ofensiva contra a região meridional de Sumatra, lançando contínuas esquadrilhas de bombardeio sobre as forças japonesas, com o objetivo de impedir que as mesmas tomassem posição de ataque.

Os círculos oficiais informam que foram efetuados devastadores ataques contra Palembang, onde os aviões aliados deixaram cair toneladas de bombas e provocando violentos incêndios. Um dos nossos aparelhos regressaram indenes às suas bases.

AVISOS HOLLANDESES BOMBARDEARAM PALEMBANG

BATAVIA, 27 (U. P.) — O Comando das Índias Orientais Holandesas emitiu o seguinte comunicado:

"Os nossos aviões de bombardeio efetuaram ontem, incursões contra objetivos militares em Palembang, ocasionando vários incêndios. As instalações petrolíferas nas proximidades desse centro continuam ardendo, segundo se pode verificar. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes às suas bases."

COMUNICADO HOLANDES

BATAVIA, 27 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Holandesas comunica:

"Nossos bombardeiros efetuaram ataques contra objetivos militares situados perto de Palembang. Verificaram-se vários incêndios. Segundo se observou, instalações petrolíferas situadas nas proximidades daquela cidade se encontravam ainda presas das chamas no momento em que os nossos aviões deixavam o local do ataque. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases."

Um outro ataque a bombas foi efetuado contra concentrações de forças inimigas perto de Banka, mas os resultados não puderam ser observados. Um dos nossos aparelhos não regressou."

A aviação inimiga realizou raides contra Surabaya, onde um grupo de nove bombardeiros japoneses lançou varias bombas que caíram todas no mar. Nossos caças conseguiram rapidamente repelir os aparelhos inimigos."

NOVAS INCURSÕES DOS AVIÕES AUSTRALIANOS

MELBOURNE, 27 (R.) — O Alto Comando da Real Força Aérea Australiana divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Bombardeiros australianos atacaram novamente os navios inimigos no porto de Rabaul, bem como as instalações militares nipônicas dessa cidade."

Voando a pequena altitude, os aparelhos australianos atacaram as pistas de levantamento de voo dos aeródromos inimigos danificando varios edifícios e incendiando diversos aparelhos que se encontravam no solo."

O PROCESSO DE RIOM

DURANTE A SESSÃO ONTEM REALIZADA PRESTOU DEPOIMENTO O SR. EDUARDO DALADIER, EX-MINISTRO DA GUERRA E CHEFE DO GOVERNO — AS INTERPELAÇÕES E AS RESPOSTAS DO ANTIGO PRIMEIRO MINISTRO

RIOM, 27 (H. T.) — A's 13,20, os cinco acusados — inclusive o sr. Daladier — deram entrada na sala de audiências da Corte Suprema.

O presidente, sr. Caous, declarou aberta a sessão às 13,29, e, a seguir, procedeu à leitura da sentença do tribunal, rejeitando as conclusões apresentadas pelos advogados dos srs. Daladier e Blum.

Terminada a leitura da sentença pelo presidente Caous, os advogados dos réus protestaram contra a mesma.

Nessa ocasião, produziu-se uma viva troca de palavras entre o presidente do Tribunal, e o advogado do sr. Daladier, sr. Chauvel. O sr. Caous declarou entre outras coisas o seguinte: "A Corte não se ocupa de propaganda, mas do processo. V. ex. não está tratando agora do processo. Peço a v. ex. o obsequio de se sentar".

Pondo em dúvida a imparcialidade do Tribunal, o sr. Chauvel, advogado do "ex-premier" Daladier, declarou que "deve ser lançada toda a luz sobre o caso". O presidente Caous pediu-lhe que não prosseguisse, e o causidico tornou a sentar-se.

INICIO DO INTERROGATORIO

A's 13 horas e 55 minutos, o presidente anunciou que teria início o interrogatorio do sr. Daladier.

Desde logo o sr. Caous relembrou que se havia reprovado o sr. Daladier por não ter assistido durante a guerra senão uma vez às reuniões do Conselho Superior da Guerra.

O sr. Daladier objetou que, como Ministro da Guerra, não era obrigado a presidir o Conselho, a não ser quando se tratasse de assunto referente a organização do Exército.

O sr. Daladier declarou, a certa altura:

"Não quero esperar a interrupção do processo, conforme se propia, para fazer estas declarações."

"Quem lhe deu essa informação?" Interpelou o presidente Caous.

"Na prisão gerilmente estamos muito bem informados" — respondeu o sr. Daladier em meio a risos da assistência.

O presidente Caous interpeleu a seguir o acusado, sobre o licenciamento de 5.000 oficiais da ativa em 1933, e o sr. Daladier respondeu que esta medida não havia provocado na época, objeção alguma dos chefes militares competentes.

O presidente Caous fez ainda a seguinte interpeleção ao sr. Daladier:

"As verbas para material bélico, e as instruções dos quadros do Exército, não estão de v. ex., eram insuficientes. Que tem v. ex. a dizer?"

"A instrução dos oficiais — isto é, de 8.000 oficiais da ativa, só poderia ser insuficiente para uma quinta parte desse número", retrucou o sr. Daladier. "Esta informação foi dada pelo próprio inspetor geral do Exército".

A propósito dos efetivos dos oficiais da reserva, o sr. Daladier precisou que o número de oficiais da reserva que seguiam cursos de aperfeiçoamento foi aumentado para 10.000 quasi ao entrar do ano de 1933.

Respondendo ao interrogatorio do presidente Caous, o sr. Daladier declarou: "É estranho que me seja feita essa censura, quando fui eu quem pedi por varias vezes a reunião do Conselho Superior de Guerra, em caso de gravidade, Mandei transmitir esse pedido por varias vezes. Nunca obtive resposta".

O presidente Caous agradeceu em seguida a resposta do sr. Daladier.

Interrogado relativamente a oposição à convocação de jovens para o serviço militar, em março de 1935, o sr. Daladier declarou que, a partir de 1934, a necessidade do país não se baseava no aumento dos efetivos militares, mas no desenvolvimento do armamento, que se tornaria necessidade vital, após a publicação do plano do Reich. Afirmando ainda o sr. Daladier que as autoridades militares não visaram o aumento do tempo de serviço, em julho de 1934, "a menos que sobreviessem acontecimentos excepcionais".

Interrogado pelo presidente Caous sobre os efetivos dos oficiais da ativa, o sr. Daladier declarou:

O NUMERO DE OFICIAIS

"Quando assumi a pasta da Guerra tínhamos 29.600 oficiais. Em 1939 os nossos efetivos eram de 31.500 oficiais, e, por ocasião da declaração de guerra, tínhamos 37.000 oficiais da ativa, 27.000 que possuía a Alemanha, segundo indicação do "Segundo Bureau".

O sr. Daladier declarou ao presidente Caous que, quanto aos oficiais da reserva, o seu numero passara de 17.000 em 1933, para 56.000 em 1939 e, a seguir, sugeriu que se passasse a examinar a questão dos soldados, "que constituem a base da nação armada".

"Todos conhecem a importância da convocação de reservistas, sob o ponto de vista militar" — prosseguiu o ex-presidente do Conselho. Entretanto, em 1933 foram convocados 258.000 homens apenas e, em 1934, 262.000. Por outro lado, em 1936, num regime definido como "demagógico por excelência" foram convocados 396.000 homens e, em 1938, 521.000."

O sr. Daladier, depois de assinalar que em 1938 haviam sido convocados 521 mil reservistas do exército, acrescentou que, nesse mesmo período, acresceram de 710.000 homens.

Passando em seguida ao capítulo dos créditos, o sr. Daladier resolveu demonstrar que os algarismos dos créditos seguiram uma curva paralela à da reserva.

"É falso, declarou, que não tenhamos tido suficiente numero de carros."

O sr. Daladier prometeu apresentar a prova dessa afirmação. Na discussão que se seguiu a referida afirmação, o procurador disse que o assunto surgirá por ocasião da convocação das testemunhas.

O presidente Caous observou que "A Corte julgará imparcialmente após haver ouvido as partes e as testemunhas."

O sr. Caous declarou ao ex-"premier" Daladier que a acusação o incriminava de não ter desenvolvido todos os esforços que se faziam necessários, depois de 1933, para o rearmamento da nação.

O sr. Daladier respondeu o seguinte: "Jamais esperarei até 1936 para rearmar o país e, sempre julguei que se deveria ter começado a arma-lo muito antes. Não foi em 1934 que se reduziram os créditos para os armamentos?"

"Como foi executado o programa de armamento no valor de quatorze bilhões de francos?" perguntou o presidente Caous.

O sr. Daladier respondeu: "Pelo jogo de alianças anteriores, e notadamente, ao do pacto das quatro poten-

O processo de Riom

DURANTE A SESSÃO ONTEM REALIZADA PRESTOU DEPOIMENTO O SR. EDUARDO DALADIER, EX-MINISTRO DA GUERRA E CHEFE DO GOVERNO — AS INTERPELAÇÕES E AS RESPOSTAS DO ANTIGO PRIMEIRO MINISTRO

RIOM, 27 (H. T.) — A's 13,20, os cinco acusados — inclusive o sr. Daladier — deram entrada na sala de audiências da Corte Suprema.

O presidente, sr. Caous, declarou aberta a sessão às 13,29, e, a seguir, procedeu à leitura da sentença do tribunal, rejeitando as conclusões apresentadas pelos advogados dos srs. Daladier e Blum.

Terminada a leitura da sentença pelo presidente Caous, os advogados dos réus protestaram contra a mesma.

Nessa ocasião, produziu-se uma viva troca de palavras entre o presidente do Tribunal, e o advogado do sr. Daladier, sr. Chauvel. O sr. Caous declarou entre outras coisas o seguinte: "A Corte não se ocupa de propaganda, mas do processo. V. ex. não está tratando agora do processo. Peço a v. ex. o obsequio de se sentar".

Pondo em dúvida a imparcialidade do Tribunal, o sr. Chauvel, advogado do "ex-premier" Daladier, declarou que "deve ser lançada toda a luz sobre o caso". O presidente Caous pediu-lhe que não prosseguisse, e o causidico tornou a sentar-se.

INICIO DO INTERROGATORIO

A's 13 horas e 55 minutos, o presidente anunciou que teria início o interrogatorio do sr. Daladier.

Desde logo o sr. Caous relembrou que se havia reprovado o sr. Daladier por não ter assistido durante a guerra senão uma vez às reuniões do Conselho Superior da Guerra.

O sr. Daladier objetou que, como Ministro da Guerra, não era obrigado a presidir o Conselho, a não ser quando se tratasse de assunto referente a organização do Exército.

O sr. Daladier declarou, a certa altura:

"Não quero esperar a interrupção do processo, conforme se propia, para fazer estas declarações."

"Quem lhe deu essa informação?" Interpelou o presidente Caous.

"Na prisão gerilmente estamos muito bem informados" — respondeu o sr. Daladier em meio a risos da assistência.

O presidente Caous interpeleu a seguir o acusado, sobre o licenciamento de 5.000 oficiais da ativa em 1933, e o sr. Daladier respondeu que esta medida não havia provocado na época, objeção alguma dos chefes militares competentes.

O presidente Caous fez ainda a seguinte interpeleção ao sr. Daladier:

"As verbas para material bélico, e as instruções dos quadros do Exército, não estão de v. ex., eram insuficientes. Que tem v. ex. a dizer?"

"A instrução dos oficiais — isto é, de 8.000 oficiais da ativa, só poderia ser insuficiente para uma quinta parte desse número", retrucou o sr. Daladier. "Esta informação foi dada pelo próprio inspetor geral do Exército".

A propósito dos efetivos dos oficiais da reserva, o sr. Daladier precisou que o número de oficiais da reserva que seguiam cursos de aperfeiçoamento foi aumentado para 10.000 quasi ao entrar do ano de 1933.

Respondendo ao interrogatorio do presidente Caous, o sr. Daladier declarou: "É estranho que me seja feita essa censura, quando fui eu quem pedi por varias vezes a reunião do Conselho Superior de Guerra, em caso de gravidade, Mandei transmitir esse pedido por varias vezes. Nunca obtive resposta".

O presidente Caous agradeceu em seguida a resposta do sr. Daladier.

Interrogado relativamente a oposição à convocação de jovens para o serviço militar, em março de 1935, o sr. Daladier declarou que, a partir de 1934, a necessidade do país não se baseava no aumento dos efetivos militares, mas no desenvolvimento do armamento, que se tornaria necessidade vital, após a publicação do plano do Reich. Afirmando ainda o sr. Daladier que as autoridades militares não visaram o aumento do tempo de serviço, em julho de 1934, "a menos que sobreviessem acontecimentos excepcionais".

Interrogado pelo presidente Caous sobre os efetivos dos oficiais da ativa, o sr. Daladier declarou:

O NUMERO DE OFICIAIS

"Quando assumi a pasta da Guerra tínhamos 29.600 oficiais. Em 1939 os nossos efetivos eram de 31.500 oficiais, e, por ocasião da declaração de guerra, tínhamos 37.000 oficiais da ativa, 27.000 que possuía a Alemanha, segundo indicação do "Segundo Bureau".

O sr. Daladier declarou ao presidente Caous que, quanto aos oficiais da reserva, o seu numero passara de 17.000 em 1933, para 56.000 em 1939 e, a seguir, sugeriu que se passasse a examinar a questão dos soldados, "que constituem a base da nação armada".

"Todos conhecem a importância da convocação de reservistas, sob o ponto de vista militar" — prosseguiu o ex-presidente do Conselho. Entretanto, em 1933 foram convocados 258.000 homens apenas e, em 1934, 262.000. Por outro lado, em 1936, num regime definido como "demagógico por excelência" foram convocados 396.000 homens e, em 1938, 5